

ELITES DESENRAIZADAS

vo Capamea, por exemplo, nem o que pensam os deputados da *intelligência* udenista: nem mesmo ainda o que acha o meu querido e grande poeta Manuel Bandeira.

A política do *enriquecimento* que prezimo como única política adequada ao conveniente ao Brasil — é a própria política da inteligência, pois é com a inteligência lidando com a realidade que conseguiremos resolver ou pelo menos aproximar-nos de certas soluções que interessam profundamente à vida e ao destino de nosso país.

Não é possível que os parlamentares, diuturnamente empe-

— como quase sempre acontece na Câmara dos Senhores Deputados — não acabem percebendo que o Brasil precisa de nova música para dançar: o mundo transformou-se, adquiriu novos aspectos, novas situações... Mas para o culto e austero líder Afonso Arinos, por exemplo, o que importa são as colocações nobres, do gênero *Um Estadista do Império*.

É claro que eu próprio outra coisa não desejo senão essas mesmas colocações, mas foi a nobreza que alterou seu conceito; e é por isso que urge educar as elites num outro sentido, mudando-lhes a mentalidade, enrai-

Compreendo como política de enriquecimento nacional tudo que representa possibilidade de atender-se à situação de *gravosidade* e de carência social de que padece cruelmente o povo brasileiro. Os problemas da miséria do desemprego em que desvia considerável parte de nossa população só encontrarão remédios através de medidas tomadas de cabeça fria, graças à boa inteligência e às ações da nobreza exatos e adequados.

As palavras vazias, os bizarrinhos, a adesão formal e oportunista ao *esquerdismo* e a política nitidamente de desgosto, redundará em mais pragmatismo.

O fenômeno de desnaturalização das elites no Brasil é mais grave do que nunca; e não é por outro motivo que as massas eleitorais começam a repelir os *electables* e a eleger representantes entre seus pares, embora imaturos e despreparados para as lidas políticas: o *socialismo*, o *populismo*, o *esquerdismo* dos homens de elite no (para fixar um aspecto) parlamento constitui — ao contrário do que eles próprios imaginam, um sinal desse desnaturalização que tenho procurado incessantemente denunciar sem nenhuma intuito polêmico, na melhor e mais pura tradição da ciência social.

Para os *bruhantes*, os disser-
tos, os cultos do Congresso —
a aparência socialista é a nova
bandeira demagógica: "A gera-
ção de Nabuco teve a causa da
Abolição, nós temos a da ascen-
são do proletariado ao poder"
— eis o moderno raciocínio.

A essa necessidade de motiva-

do mundo em que estão viven-
do. Se prosseguirem como vão,
entre o céu e a terra, soltos, co-
gos, misturando a velha política
com as fermentações da hora no-
va — estas demasiadas serão pa-
ra os sutis arabescos e os jogos
da política.

Augusto Frederico Schmidt

Prof. Claudio Goulart de Andrade
dia 1.º de dezembro, Ed. Porto Alegre,

Ausente na Europa, só reassu-
mirá sua clínica no próximo
5.º — Tel. 4-3635. (3094)

**VISITAR O RIO O CRUZADOR
"ONTÁRIO"**
FICARÁ TRÊS DIAS NO NOSSO PORTO

No próximo dia 6 de novembro aportará a nossa capital, onde permanecerá por três dias, o cruzador "Ontário", da Marinha Canadense, Construído em 1941, para a Marinha Real Britânica por dois anos na Marinha transferido para a Armada do Canadá.

O cruzador "Ontário" destaca 9.242 toneladas, sendo dotado de 9 canhões de 6 polegadas, 20 postos em três torres, de 19 canhões de 4 polegadas.

A REFORMA AGRÁRIA NA GUATEMALA

Guatemala, 30 — (U. P.) — Informase que se produziu um acordo entre 250 latifundiários e 400 camponeses, nos sectores do departamento de Peten, para repartir as terras que foram adquiridas por estes últimos. A contenda teve por causa a questão da partilha de terras.

VISITA DO REI ALFRED

legada, 4 peças de três libras e 2 de 40 milímetros. Diaplo, 21 peças de 6 libras (nao torpedos de 21 peças de 6 libras). Tare de 21 peças de 4 hélices acionadas por máquinas de 80.000 H.P. que lhe proporcionam velocidade até 32 nós. O "Ontário" tem 1.400 toneladas de combustível em 34 tanques, com o que tem um raio de acção de 11.200 milhas. A velocidade máxima é de 32 milhas por hora. Mede 176 metros de comprimento, 20 de largura e 12 de calado.

O "Ontário", que ora realiza um viagem de cruzeiro pelos países do Americano, é comandado pelo capitão Ernest Patrick Tordoff, oficial da Real Armada Canadense, que iniciou sua carreira como comandante de navio, serviu no "Vanguard", "Praser", "Hawke" e "Ulster". Depois, comandou o destróier "Skookan".

O comandante M. G. Bittling, nasceu em 1892, em Inglaterra, participou a guerra, passou na Marinha Real Britânica, tendo tomado parte a

O PRESIDENTE DO BANCO DA BORRACHA

Pôrto Alegre, 30 (Ass.) — Está sendo apurado, hoje, procedente de Belém, o sr. Gabriel Hernes Filho, presidente do Banco de Crédito da Amazônia, e que vem ao nosso Estado a convite do Sindicato da Indústria de Artistas de Borracha, tido a convite do Sindicato da Indústria Local. Hoje à noite, no palácio do Comércio, será oferecido ao mestre visitante o jantar com o comperecimento de industrial e banqueiros. Estão ainda programadas várias homenagens ao sr. Gabriel Hernes Filho.

AGUA INGLESA GRANADO TONICA APERITIVA MAS CONVALESCENÇAS

RIOS NOTURNOS

A SÃO PAULO

SO BRASILEIRO VIAÇÃO LTDA., programa de expansão dos seus serviços e atendimentos aos passageiros, abrirá, a partir do dia próximo, o horário das 23,40 em sua linha São Paulo, já se encontrando à venda as reservas para os dias 15, 16 e 17 de maio, das 5,40 às 23,40 horas, partidão, simultaneamente para São Paulo e de São Paulo, os modernos ôni-

...os mais confortáveis do mundo e únicos
em tráfego nas estradas do país.

A EMPRESA

(31972)

2 *amanhã* MILHÕES

\$ 2.000.000,00

Urgência para o câmbio

Já está na ordem de 800 milhões de dólares, como ontem reconheceu, em declaração particular, o sr. Coriolano de Góis, o montante dos atrasados brasileiros. É inconcebível que, ante esse contínuo e irreprimível agravamento de nossas relações de troca, ainda se esteja perdendo tempo na solução de nosso problema cambial.

Apesar da gravidade da situação, no entanto, o governo e o Congresso continuam desarticulados. E, enquanto o diretor da CEXIM prepara um novo tipo de compensação, desconhecido do Congresso, a Comissão de Economia da Câmara se dedica a discussões irrelevantes sobre a forma de permitir o escoamento de nossa produção. Dividem-se os membros daquela Comissão entre a solução do câmbio livre paralelo, segundo a fórmula Faraco, e o sistema das compensações por subsídio, do sr. Hélio Cabal. E ainda há os que, apesar do esboramento de nossas importações, insistem, iliricamente, em manter inalterado o valor do cruzeiro.

Não se compreende, porém, que são análogas as duas soluções ora aventadas na Comissão de Economia? Trata-se, na verdade, de escolher en-

tre um processo cambial ou comercial para a relativa desvalorização do cruzeiro. Em ambas as soluções propostas, haverá produtos de importação cujo preço em cruzeiros será majorado para, com a diferença, financiar-se a exportação dos artigos gravosos. Em ambas se fará sentir a tendência dos exportadores, não beneficiados pelo câmbio livre ou pelos subsídios da compensação, de obterem essa vantagem fazendo pressão sobre o governo, sob a alegação de que seus custos também estão acima da paridade internacional. E em qualquer das duas hipóteses, se o governo não resistir aos especuladores e não se dispuser a sacrificar os produtores marginais — como já o são, na lavoura do café, certos produtores paulistas — a desvalorização parcial se generalizará, perdendo-se todos os bons efeitos daquela e se agravando, ainda mais, nossa situação econômica.

Na verdade, o que é preciso, a esta altura, é fixar, abstratamente, os resultados que se quer alcançar e os efeitos que se deseja evitar. Quais são aqueles? São o aumento e a diversificação de nossa exportação, e, como decorrência, a elevação de nossos saldos cambiais. E que efeitos importa evitar? A queda de

nossa capacidade total de compra no exterior, a redução do valor dólar de nossos produtos e o encarecimento interno da vida. Aquelas duas coisas a serem alcançadas e estas três consequências, a serem evitadas, condicionam, esquematicamente, a solução de nosso problema cambial. — A partir dessa conclusão, pode-se verificar que o projeto do câmbio livre paralelo, desde que se mantenha o controle das importações, de um lado, e se observe o maior rigor na concessão do benefício, de outro lado, atende, perfeitamente, às exigências apontadas. Assegurado o controle da importação, evitar-se-á que as cambiais vendidas no mercado livre sejam utilizadas para onerar o preço de produtos que devam e possam ser importados pelo câmbio oficial, e se impedirá, por outro lado, o desperdício das divisas em importações inúteis. O rigor na concessão do benefício, por sua vez, será obstáculo à especulação e à indevida proteção dos produtores marginais.

Não é a solução teórica, portanto, o que está em falta, mas a disposição a resolver, com a imprescindível urgência, uma situação já crítica. Quanto à honestidade na aplicação da medida, nenhuma lei pode fabricá-la.

porque se encontra forçado há doze dias, como indiciano numa conspiração comunista nas forças armadas.

O P.T.B. não sabia que o seu correligionário aderira ao comunismo. E pior: o sr. Getúlio Vargas não sabia, ao lavar o ato da nomeação, que o coronel Ferraz estava evadido e com ordem de prisão das autoridades do Ministério da Guerra.

O único que sabia de tudo era o próprio coronel: que estava forçado, que aderira ao comunismo, que recebera ordem de prisão e que fora nomeado presidente da Comissão do Salário Mínimo em Belo Horizonte.

A Bahia e Minas

A Estrada de Ferro Bahia e Minas vai de Ponta de Areia, no município baiano de Caravelas, à cidade mineira de Arassuaí. É uma ferrovia que tem sido útil no desenvolvimento econômico de duas zonas importantes de ambos os Estados limítrofes. Outrora, a produção vegetal e mineral do norte de Minas e do sul da Bahia se circunscrevia às necessidades da região. Depois, encontrou o seu natural escoamento com a Estrada.

Arassuaí é centro de extraordinária cultura de cereais, mas quase isolado, e o único meio de saída de suas safras, por via marítima, é a Bahia e Minas, que as põe em Caravelas.

Ao tempo da administração na Estrada do general Adalberto Pompílio, planejou-se ligar a ferrovia com Monte Azul, planície terminal da Central do Brasil. Os estudos então realizados deram como a rota mais provável do prolonga-

mento a partir de Arassuaí, passando por Salinas, Talobairas e Rio Pardo. Vantagens que o governo da época atendeu, demonstrando que se canalizavam para um ponto próximo produtos que deciam pela linha de Montes Claros, num percurso muito maior que retardava e onerava as mercadorias embarcadas. Sem falar nos objetivos estratégicos, visto que o pórtio de Caravelas estava à mão para movimentação de tropas e material bélico.

Mas os planos não tiveram execução. Bem os conhecem as populações das duas zonas interessadas, que estão a fazer um apelo ao presidente da República para que os não deixe no esquecimento.

Reforma judiciária

A repetição da instrução dos processos da polícia na justiça e a centralização dos mesmos no Foro estão a indicar a necessidade de uma reforma desses serviços, criando-se os juzizados de instrução em substituição aos delegados de polícia distritais. Estes poderão ser investidos em funções judicantes. Sem dúvida, o chefe de polícia perderá um pouco da sua jurisdição, ficando apenas com os delegados especializados. Mas o processo criminal ganhará em celeridade, ganhando o povo em garantias de justiça. E o aparelhamento judiciário se desdobrará com a descentralização da instrução nos processos criminais.

Tanto isso tem sua razão de ser que o próprio ministro da Justiça já está cogitando da reforma.

ELEITORES FALTOSOS

Há sete anos vimos elaborando leis eleitorais de emergência, reformando-as sucessivamente e adiando para melhor oportunidade a criação do estatuto definitivo. No momento, uma comissão da Câmara dos Deputados procede à revisão do Código vigente. Entre as inovações sugeridas à disciplina eleitoral encontramos a exigência de, pelo menos, 600.000 eleitores, ou seja 5% do eleitorado geral do país, para a organização dos partidos políticos.

A exigência é discutível, como

TURISMO

Lugar difícil de uma pessoa conhecer é o Brasil. A gente toma avião para um lado e outro e não fica sabendo que não conhece quase nada.

De vez em quando se fala em turismo: mas fazer não se faz nada. Outro dia Lúcio Costa, que está dirigindo o Escritório Central do Brasil em Nova York, que disse que chegou à conclusão de que não é difícil animar correntes de turismo norte-americano para o Brasil.

O americano, disse ele, não sabe o que quer, e sobretudo não quer pensar. Quando resolve fazer uma viagem, vai a um agente e pede conselho ao homem. "Eu mesmo fiz isto nos Estados Unidos, quando precisei de um lugar de montanha para passar a minha família por uns quinze dias, e deu certo". Assim, o dinheiro que houver para publicidade, deve ser distribuído pelas agências, elas encaminharão os turistas para o Brasil. E não há que se falar em fazer um "pool" de turismo.

O agente que se gastará nisso — diz Lúcio Costa — volta depressa. Não há empate de capital com nenhuma outra coisa, mas mais rápida.

Maria seria preciso também ajudar o turista aqui: em primeiro lugar defendendo-o contra a "lucragem" de motoristas, etc. Fosse que além disso se tivesse cuidado com as coisas que fazem desta cidade verdadeira capital. Tanto para o turista estrangeiro como para o indígena é preciso criar atrações. Já sugeriu uma vez ao Saps — que agora mesmo vai promover a Semana da Alimentação — a fundação de um grande restaurante de pratos regionais brasileiros. Cozinha mineira, paulista, baiana, pernambucana, amaranhã, especialidades de Parangaba, de Goiás, de Alagoas, de todo o país. Mas isso feito com cozinheiros vindos desses lugares e, quando necessário, com gêneros e temperos também. Caro que custe, esse restaurante daria certo, e funcionaria também de certo modo como restaurante escola, facilitando aos outros as receitas de pratos regionais.

Uma coisa que Portugal tem e nós não temos é um museu de arte popular. Quanto coisa bonita, objetos de uso de adorno, a gente não encontra por aqui Brasil e Rio de Janeiro. Se ninguém conhece? Outro dia, eu trouxe de Aracaju uma moinha de gomos, imitando abóbora, de uso corrente no interior do Sergipe; nenhum amigo meu conhecia. Se em Aracaju de todos os museus poderia apresentar uma variedade belíssima. E uma parte dos objetos poderia ser destinada à venda, para estimular o artesanato regional. Por que não fornecer, por exemplo, aos homens de Caruaru, que fazem bonecos de barro, melos de fazer esses barro mais resistentes. Isso não deturparia em nada a graça e o gosto de sua arte, e daria valor muito maior a esses bonecos.

Endireitar o Brasil e curar seus males, isso é complicado, e acho que nem eu nem o sr. Vargas faremos nunca. Mas pelo menos a gente pode aproveitar melhor o que o Brasil tem de bom. E fazer isso gastando dólares me parece uma boa idéia.

R. B.

UMA GRANDE FERROVIA QUE UNIRA LA PAZ A SÃO PAULO

México, 30 (F.P.) — O Congresso Rodoviário Pan-Americano aprovou ontem um plano que visa acelerar a conclusão dos trechos da grande estrada pan-americana Guatemala, Costa Rica e Panamá, ou seja a região em que a estrada está presentemente cortada.

O Congresso adotou igualmente um plano proposto pelo Paraguai, que visa a construir uma estrada transversal que unirá a grande estrada continental da La Paz (Bolívia), Assunção (Paraguai), Foz de Iguaçu (Brasil) até São Paulo.

O plano para a conclusão dos trechos da estrada da América Central apresentado pelo México, prevê que a Guatemala, Costa Rica e o Panamá, caso não obtenham um suplemento de auxílio dos Estados Unidos, solicitem empréstimos ao Banco Internacional de Comércio e garantidos pelos impostos e taxas locais.

Com referência a um auxílio Banco Ribeiro Junqueira S.A. RUA DA GUATAMALA, 70, 72, 74, 76, 78, 80, 82, 84, 86, 88, 90, 92, 94, 96, 98, 100, 102, 104, 106, 108, 110, 112, 114, 116, 118, 120, 122, 124, 126, 128, 130, 132, 134, 136, 138, 140, 142, 144, 146, 148, 150, 152, 154, 156, 158, 160, 162, 164, 166, 168, 170, 172, 174, 176, 178, 180, 182, 184, 186, 188, 190, 192, 194, 196, 198, 200, 202, 204, 206, 208, 210, 212, 214, 216, 218, 220, 222, 224, 226, 228, 230, 232, 234, 236, 238, 240, 242, 244, 246, 248, 250, 252, 254, 256, 258, 260, 262, 264, 266, 268, 270, 272, 274, 276, 278, 280, 282, 284, 286, 288, 290, 292, 294, 296, 298, 300, 302, 304, 306, 308, 310, 312, 314, 316, 318, 320, 322, 324, 326, 328, 330, 332, 334, 336, 338, 340, 342, 344, 346, 348, 350, 352, 354, 356, 358, 360, 362, 364, 366, 368, 370, 372, 374, 376, 378, 380, 382, 384, 386, 388, 390, 392, 394, 396, 398, 400, 402, 404, 406, 408, 410, 412, 414, 416, 418, 420, 422, 424, 426, 428, 430, 432, 434, 436, 438, 440, 442, 444, 446, 448, 450, 452, 454, 456, 458, 460, 462, 464, 466, 468, 470, 472, 474, 476, 478, 480, 482, 484, 486, 488, 490, 492, 494, 496, 498, 500, 502, 504, 506, 508, 510, 512, 514, 516, 518, 520, 522, 524, 526, 528, 530, 532, 534, 536, 538, 540, 542, 544, 546, 548, 550, 552, 554, 556, 558, 560, 562, 564, 566, 568, 570, 572, 574, 576, 578, 580, 582, 584, 586, 588, 590, 592, 594, 596, 598, 600, 602, 604, 606, 608, 610, 612, 614, 616, 618, 620, 622, 624, 626, 628, 630, 632, 634, 636, 638, 640, 642, 644, 646, 648, 650, 652, 654, 656, 658, 660, 662, 664, 666, 668, 670, 672, 674, 676, 678, 680, 682, 684, 686, 688, 690, 692, 694, 696, 698, 700, 702, 704, 706, 708, 710, 712, 714, 716, 718, 720, 722, 724, 726, 728, 730, 732, 734, 736, 738, 740, 742, 744, 746, 748, 750, 752, 754, 756, 758, 760, 762, 764, 766, 768, 770, 772, 774, 776, 778, 780, 782, 784, 786, 788, 790, 792, 794, 796, 798, 800, 802, 804, 806, 808, 810, 812, 814, 816, 818, 820, 822, 824, 826, 828, 830, 832, 834, 836, 838, 840, 842, 844, 846, 848, 850, 852, 854, 856, 858, 860, 862, 864, 866, 868, 870, 872, 874, 876, 878, 880, 882, 884, 886, 888, 890, 892, 894, 896, 898, 900, 902, 904, 906, 908, 910, 912, 914, 916, 918, 920, 922, 924, 926, 928, 930, 932, 934, 936, 938, 940, 942, 944, 946, 948, 950, 952, 954, 956, 958, 960, 962, 964, 966, 968, 970, 972, 974, 976, 978, 980, 982, 984, 986, 988, 990, 992, 994, 996, 998, 1000.

O Instituto dos Bancários financiará a aquisição das sedes das suas cooperativas de consumo.

O presidente da República assinou decreto alterando o art. 1.º do regulamento do IAPB, aprovado pelo decreto n.º 94, de 11 de setembro de 1951, alterando, assim, a pretensão daquele Instituto no sentido de conceder financiamento aos estudos necessários para a aquisição de sedes das cooperativas de consumo, a exemplo de benefício concedido aos sindicatos da indústria têxtil.

A direção do Botafogo F. C. deu o seu parecer sobre o projeto de lei, preconizado de cor, conforme foi publicado, a propósito de um incidente ocorrido na sua sede.

Preconceito, como? Pois se não se trata de preconceito "anti-negros".

Um ato de negro e feio, O do "Negro", desordeiro. Revolver numa feio. De dar um "tiro no bicheiro".

Cyano & Cia.

IMPRESSÕES OS DOIS CANDIDATOS

A elaboração do discurso do representante do PSD na ocasião das comemorações parlamentares do dia 29 de outubro deve ter sido trabalhada. Os outros oradores tinham o caminho claramente traçado: UDN, PR, PL e os possiblistas dissidentes não podiam falar senão contra o regime derrubado há sete anos. O orador trabalhista devia fazer seu esforço para defender o que foi seu desastre, o que há. Mas o PSD chamado orador é o partido do sim e não sim. De um lado, sim, mas por outro lado...

De sim e não se compunha o discurso do orador possiblista. Chamou a atenção de 10 de novembro de 1937 "medida extrema", pronunciando essas palavras com muito cuidado, pois o menor lapsus linguae as teria transformado em "medida extrema". Chegou a admitir que os embates políticos daquele momento não ameaçavam frontalmente a unidade da pátria.

Quer dizer: não justificavam a medida dita extrema. Eis o não. Mas vem logo o sim. Continuo o orador: "Temos a impressão de que a carta constitucional de 1937, extralado o excesso de poder que outorgava ao poder central, era a que melhor se adaptava à realidade brasileira". O que causa, nessa frase, impressão a nós outros, e péssima impressão, é o condicional. Adaptaria? Por que não adaptaria? Ou quis o orador apenas evitar o uso da forma adaptava? Em todo caso, revelou que suas impressões mudam muito com o tempo.

Nossas impressões são diferentes. Antes de tudo, temos a impressão de que o excesso de poder outorgado ao poder central não foi, na carta de 1937, acessório que pudesse ou possa ser extralado; extralando-o, não ficaria ou não ficaria nada de aproveitável naquele documento, quer dizer: de aproveitável para o então presidente da República.

Em segundo lugar, temos a impressão de que a carta de 1937 não foi, como disse o orador, uma carta constitucional, mas uma típica medida extrema. A invocação da realidade para justificá-la é argumento conhecido, constante de todos os manuais das chamadas sociologias fascistas.

Enfim, temos a impressão de que a cidade realidade brasileira ainda continua a mesma, porque a ditadura não conseguiu, felizmente, modificá-la. Ainda existe, dentro desta realidade, a gente que diz sim e não ao mesmo tempo; não ao "poder excessivo" e sim à "medida extrema".

Essas três impressões permitem tirar uma conclusão certa: a comemoração do dia 29 de outubro ainda não é assunto para os historiadores, mas um pedaço da atualidade brasileira e, especialmente, também da realidade brasileira.

CHEGARAM A ROMA as flores para os túmulos dos soldados brasileiros

Roma, 30 (F.P.) — Um avião cheio de flores para as sepulturas dos soldados brasileiros em Píndia chegou hoje a esta capital, procedente do Rio de Janeiro.

As flores, enviadas pela Associação dos Ex-Combatentes de guerra, sob o patrocínio das autoridades locais, foram depositadas nos túmulos dos soldados brasileiros.

A cerimônia se realizará provavelmente no próximo sábado, na presença de altas autoridades militares e membros da Embaixada do Brasil em Roma.

Píndia está situada nas vizinhanças de Florença.

OS PLANTADORES DE ALGODÃO PEDEM AO PRESIDENTE DA REPÚBLICA UMA REUNIÃO EM MESA REDONDA

Em longo telegrama ao presidente da República, a Associação dos Plantadores de Algodão da Paraíba, de Araputanga, dizendo representar a classe algodoeira, faz um minucioso relatório da situação da cultura algodoeira, sob o ponto de vista econômico, social e político, motivado pelos altos preços de inseticidas e fertilizantes.

Acrescenta que agora, quando se prepara a colheita para o novo plantio, os plantadores de algodão fazem um esforço sobre-humano, devido em grande parte à falta de recursos para adquirir as próprias sementes. E daí, diz o telegrama, terão os plantadores de algodão, ligados a "tônitos e desentoados com as próprias sementes, o ministro Horácio Lacerda, professor em Marília, aconselhando-os a se sacrificarem, num evidente convite ao abandono das atividades agrícolas. Julgam oportuno aqueles produtores que o ministro da Fazenda fizesse um apelo à indústria de inseticidas, fertilizantes e outros produtos, no sentido de que vendessem a preços mais baixos, o que representaria uma redução nos preços de produção por cento ou que, ainda, facilitasse a importação desses produtos, possibilitando, assim, um custo de produção mais baixo.

Concluindo, diz o telegrama que a lavoura algodoeira não precisa de conselhos de sacrifícios, porque ela já está sacrificada. Ela necessita é de amparo, legislação e eficiente, para defender a sua sobrevivência.

E pela, então, para que o presidente da República reúna, em mesa redonda, os legítimos representantes dos produtores de algodão, para adotar medidas acaloradas, que visem a evitar o abandono do plantio da segunda colheita do país.

MATERIAL PARA REVENDA A PEQUENOS VITIVINICULTORES

O ministro da Agricultura encomendou ao presidente da República uma exposição de motivos referente ao plano de aplicação, na compra de material para revenda a pequenos vitivinicultores, da dotação orçamentária a isso destinada.

Aprovado o referido plano, o sr. Getúlio Vargas fez uma consulta ao ministro, dizendo: "Aprovo o plano de aplicação da dotação orçamentária destinada à compra de material para revenda a pequenos vitivinicultores, em obra apresentada nove meses após a data fixada pela lei 149."

Recomendo que no próximo exercício sejam rigorosamente observados os prazos estabelecidos, para que o objetivo seja exatamente o de simplificar e apressar a movimentação das vendas do Ministério da Agricultura.

A festa nacional da Turquia

Ankara, 30 (F.P.) — Foi comemorada ontem a festa nacional turca por meio de uma grande reunião, na qual o presidente da República, o ministro da Educação e o ministro da Cultura estiveram presentes.

Declaram 48 aviação a presidente da República, o ministro da Educação e o ministro da Cultura estiveram presentes.

Se for eleito Eisenhower, os americanos terão confirmado muito mais do que escolhido: se ganhar Stevenson, terão apenas escolhido. E que na pessoa de Eisenhower eles já viam uma porção de coisas. Nada viam na de Stevenson.

O destino proporcionara a Eisenhower um cenário universal de onde sua figura resultaria brilhante e prestigiosa. A Stevenson enquadrou nas fronteiras do Illinois. O primeiro chegou, para ver. O segundo precisou partir, para ser visto. Em resumo: Eisenhower era famoso; Stevenson era desconhecido.

Por isto, o esforço deste último na campanha eleitoral é maior: é um esforço de revelação; o do outro é um esforço de conservação. Enquanto Stevenson deve somar, Eisenhower procura subtrair. E é assim que o eleitor que votar por Eisenhower estará confirmando e o que preferir Stevenson realmente escolhendo.

Na democracia vale tanto confirmar quanto escolher. São dois processos de seleção, ambos exatos no sistema do julgamento.

Mas na véspera mesma do ato eleitoral ninguém sabe como procederão os americanos. Figuremos que escolhiam; sim, que elejam Stevenson.

Haveria demonstrado, neste caso, muito mais autonomia de espírito que se elegeram Eisenhower.

Com os meios atuais de propaganda, um candidato não se limita a falar para seu partido: é escutado por todo o mundo, nos aparelhos receptores de rádio, e já hoje está visto nos mostradores da televisão. Assim, comumente instalados em casa, podemos acompanhar as reuniões políticas e sopesar com a maior calma os seus debates.

Que viram até hoje em Eisenhower os americanos? Viram um homem feio, que se preservava. E em Stevenson? Um homem por fazer, que se constrói. A elaboração é sempre mais atraente, quando realizada no discurso.

Ora, precisamente por meio de seus discursos deveu Stevenson elaborar-se, com a vantagem, aliás, de não ter a necessidade, como teve Eisenhower, de afastar concorrentes no seio da própria agremiação. O partido que apresentou Stevenson estava até certo ponto vazio de candidatos. Ele chegou à respectiva assembleia para dizer um discurso formal de abertura. Disse-o breve, mas preciso e direto. Impressionou pelo tom. Alguns dias mais tarde, foram buscá-lo no hotel: era o homem designado.

Então esse homem começou a demonstrar-se. No sentido geral das idéias, aceita o programa do partido, e ao serviço desse programa deu um temperamento. O temperamento não era acessível às promessas vagas nem à expectativa de certas fraquezas ou tolerâncias que os técnicos da máquina eleitoral estimam. Parecia aquele homem deitar-se a perder. Contudo, ia ganhando a simpatia dos auditórios pelo modo como disse aplicava o bom humor. A ironia era freqüentemente a roupa de suas idéias.

Deve um candidato fazer rir os eleitores? Vá que não seja este o desígnio essencial de uma campanha política. Mas o auditório que ri nunca está em desacordo com o orador. Despertar o riso é uma forma também de eloquência. Resta que ele unicamente sublinhe a idéia, sem afetá-la.

Com este procedimento, Stevenson ganhou muitos auditórios — ganhou, por conseguinte, muitos votos.

Se os americanos confirmarem Eisenhower, terão aplaudido uma obra. Se escolherem — verdadeiramente escolherem — Stevenson, haverão completado um homem; e se, nesse homem, o que mais os seduzir for o riso, bem lhes faça o gosto pela mais acertada maneira de viver sem complicar demasiado a vida.

Costo REGO BATATAS NO SUL, NA HOLANDA, NA DINAMARCA e um requerimento de informações à CEXIM

Estado houve até superprodução, no início deste ano, lembra o sr. Roguê, e se 50 toneladas se deterioraram, isto se deve somente à falta de transporte. Este, pois, o problema que deve ser considerado pelas autoridades responsáveis pelo abastecimento e pela distribuição de alimentos.

Preços, a fim de tomar conhecimento da situação, em nome da Comissão de Abastecimento e da Comissão de Economia, e se ignora que o Paraná, principal fornecedor dos centros consumidores do país, está perfeitamente apto a suprir as nossas necessidades sem o auxílio da produção estrangeira. Naquela

O deputado Otávio Roguê, por intermédio da Mesa da Câmara, informou à CEXIM sobre a anunciada importação de batatas da Holanda e da Dinamarca. Quer saber se é verdadeira a notícia. Mas deseja ser informado, sobretudo, sobre se a CEXIM consultou a Comissão Federal de Abastecimento e a Comissão de Economia, e se ignora que o Paraná, principal fornecedor dos centros consumidores do país, está perfeitamente apto a suprir as nossas necessidades sem o auxílio da produção estrangeira. Naquela

O mandato de segurança foi negado

Danoel Israel impetrou mandado de segurança contra o Diretor da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Antônio Peres em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Antônio Peres em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Antônio Peres em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Antônio Peres em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Antônio Peres em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

A hipótese foi rejeitada pelo juiz Antônio Peres em exercício da Divisão de Seleção e Aperfeiçoamento do DASP, que expediu instruções referentes ao concurso para provimento em cargo de classe inicial de Inspetor do Trabalho, criou uma situação impeditiva da participação do impetrante no referido concurso, para o qual desejava inscrever-se. O suplente argumenta de que a situação criada por meio de instruções de caráter pessoal, violou as regras estabelecidas.

A autoridade coatora deu informações.

FRONTEIRAS

O plenário da Câmara aprovou ontem o projeto de lei reduzindo de 150 para 30 quilômetros de largura a faixa paralela à fronteira, sujeita, no interesse da segurança do país, a regime especial. Esse projeto foi há muito vivamente apoiado por deputados gaúchos e catarinenses, considerando-se que no norte do Brasil, nas fronteiras com a Venezuela e as Guianas, não existem povoados estáveis dentro de uma faixa de 2.000 quilômetros, enquanto o regime atinge, no sul do país, dois Estados de dinâmica evolução econômica.

Mas para a aprovação do projeto talvez tenha sido decisivo o relatório da Comissão Especial de Inquérito sobre as ocorrências verificadas em nossa fronteira com a Argentina. Revelou-se que a referida faixa, em território sul-riograndense e catarinense, é um meio deserto, apesar de suas grandes possibilidades econômicas; que está pouco povoada e inteiramente despovoadas, servindo de esconderijo a criminosos e aventureiros. A população autóctona das regiões fronteiriças do sul não é responsável por essa situação. Paradoxalmente, o deserto, tão prejudicial ao país, foi criado pelas leis que pretendem assegurar a segurança das fronteiras.

O citado regime especial é duro. Até para aquela região, abrir uma barreira se precisa de licença especial de parte do Ministério da Guerra. Criou-se um vácuo econômico. Os habitantes da região fronteiriça que perfaz a quarta parte do Estado do Rio Grande do Sul e a sétima parte do Estado de Santa Catarina, foram praticamente excluídos da vida da nação.

Encaminhando, ontem

ENSINO

AINDA EM GREVE OS UNIVERSITÁRIOS DA PRAIA VERMELHA

Por que perdura o movimento — Cabe à nova geração — diz o presidente do D. A. — defender o patrimônio legado por seus antecessores

Alcançou, hoje, o seu trigésimo dia de greve geral e total os alunos da Faculdade Nacional de Medicina. A propósito receberam, do presidente do D. A. daquele instituto universitário, o seguinte comunicado em que se recapitulam episódios relacionados com o movimento paralisante e que merecem não ser esquecidos:

"Muito se tem falado sobre a greve, ora dando-se razão aos paralisantes ora apedrejando-se do gerador do movimento: esta controvérsia deve-se ao fato da opinião pública não ter sido bem esclarecida, o que agora pretendemos fazer, como presidente do Diretório Acadêmico, lançando os nossos documentos que se acham ao nosso alcance e confessando religiosamente, com lenção de ânimo, os motivos que nos arastaram à greve.

Assim que o estudante Renato Canino, obteve o mandato de segurança, para se matricular em nossa Faculdade, independente de qualquer condição, del um grilo de alerta: é chegada a hora, pois de mostramos aos que defendem de nossas forças que estamos cientes de que a situação é perigosa e que qualquer transferência, não cabe nestas condições, em jogo está o nome e o futuro promissor de nossa Faculdade. Se não agirmos contra esta transferência dentro em breve não poderemos contar as nossas forças de estudantes, pois as falsas alegações de obra.

De 10 ao 6.º ano o pensamento era sem, isto é, defender a vulnerabilidade de nossa Escola, porque a todos interessa o prestígio que a Faculdade possui e os melhores ensinamentos médicos. Este grilo de alerta foi ouvido porque a transferência da estudante é o protótipo do problema, da irregularidade e da indecência. A mesma já havia sido negada em todos os setores da universidade e até mesmo o próprio juiz da 1.ª Vara da Fazenda Pública que em sua sentença disse: "Não citou um artigo sequer em que se funde a sua pretensão".

A persistência do interessado e os seus pistoleiros (General e Catedral) levaram-nos até o Tribunal Federal de Recursos, onde conseguimos burlar a Justiça, pois baseamos para conseguir o seu mandato no artigo 186, inciso 2.º, do Estatuto, ao assegurar o ensino superior gratuito ao indivíduo que provar falta de insuficiência de recursos. Burru a Justiça porque o sr. Renato Canino, longe de ser "Estudante pobre" — é um rico estudante, uia a linhagem da qual descendem as famílias reais da Capital federal. É o próprio sócio do rei imperador (monarquista) e futuro herdeiro da coroa imperial.

De volta da Faculdade de Medicina, o Hotel Tiradentes, de várias sapatarias e outras coisas comerciais. Um indivíduo como este deveria ser imediatamente no xadrez juntamente com as autoridades que lhe forneceram atestados falsos.

Burru a Justiça e está prejudicando 1.821 estudantes que por sua causa estão em greve.

Não fosse a fé e confiança que

deposito na Justiça, e esta hora já estaria tendo-se condenado, porque o nosso movimento não é uma greve de sacrifício e a mais poderosa arma que pacificamente nos dá a coletividade pode fazer uso.

Os alunos da F. N. M. quando se declararam em greve, tinham fortes razões para adotar tão extrema medida, pois a Faculdade de Medicina, através de uma série de atos, demonstrou que não estava disposta a aceitar a transferência de uma estudante, o que nos levou a uma greve de sacrifício e a mais poderosa arma que pacificamente nos dá a coletividade pode fazer uso.

1. — Cabe à nova geração que atualmente toma assento nos bancos da velha Faculdade Nacional de Medicina, defender o patrimônio legado por seus antecessores.

2. — A nossa Escola está superlotada através de uma série de atos, demonstrando que não estava disposta a aceitar a transferência de uma estudante, o que nos levou a uma greve de sacrifício e a mais poderosa arma que pacificamente nos dá a coletividade pode fazer uso.

3. — O sr. Renato Canino se baseou em nenhum dispositivo legal para pleitear a sua transferência, é um mau estudante, reprovado sistematicamente desde 1948 na 2.ª série do curso médico. É um mau aluno, indigno de ocupar o lugar de um estudante da Faculdade Nacional de Medicina, que pretende matricular-se em nossa Faculdade.

4. — Portanto, os nossos propósitos longe de procurarmos impedir o progresso de um indivíduo no campo da medicina, são dos mais simples, pois se trata de combater os malabarismos que perambulam pelas Faculdades da casa de diabetes.

5. — Queremos combater o relicto de moralidade que possa haver em nossa Faculdade, e não queremos que os nossos alunos sejam tratados como escravos de um indivíduo que não dá importância ao ensino superior gratuito ao indivíduo que provar falta de insuficiência de recursos. Burru a Justiça porque o sr. Renato Canino, longe de ser "Estudante pobre" — é um rico estudante, uia a linhagem da qual descendem as famílias reais da Capital federal. É o próprio sócio do rei imperador (monarquista) e futuro herdeiro da coroa imperial.

De volta da Faculdade de Medicina, o Hotel Tiradentes, de várias sapatarias e outras coisas comerciais. Um indivíduo como este deveria ser imediatamente no xadrez juntamente com as autoridades que lhe forneceram atestados falsos.

Burru a Justiça e está prejudicando 1.821 estudantes que por sua causa estão em greve.

Não fosse a fé e confiança que

deposito na Justiça, e esta hora já estaria tendo-se condenado, porque o nosso movimento não é uma greve de sacrifício e a mais poderosa arma que pacificamente nos dá a coletividade pode fazer uso.

Os alunos da F. N. M. quando se declararam em greve, tinham fortes razões para adotar tão extrema medida, pois a Faculdade de Medicina, através de uma série de atos, demonstrou que não estava disposta a aceitar a transferência de uma estudante, o que nos levou a uma greve de sacrifício e a mais poderosa arma que pacificamente nos dá a coletividade pode fazer uso.

1. — Cabe à nova geração que atualmente toma assento nos bancos da velha Faculdade Nacional de Medicina, defender o patrimônio legado por seus antecessores.

2. — A nossa Escola está superlotada através de uma série de atos, demonstrando que não estava disposta a aceitar a transferência de uma estudante, o que nos levou a uma greve de sacrifício e a mais poderosa arma que pacificamente nos dá a coletividade pode fazer uso.

3. — O sr. Renato Canino se baseou em nenhum dispositivo legal para pleitear a sua transferência, é um mau estudante, reprovado sistematicamente desde 1948 na 2.ª série do curso médico. É um mau aluno, indigno de ocupar o lugar de um estudante da Faculdade Nacional de Medicina, que pretende matricular-se em nossa Faculdade.

4. — Portanto, os nossos propósitos longe de procurarmos impedir o progresso de um indivíduo no campo da medicina, são dos mais simples, pois se trata de combater os malabarismos que perambulam pelas Faculdades da casa de diabetes.

5. — Queremos combater o relicto de moralidade que possa haver em nossa Faculdade, e não queremos que os nossos alunos sejam tratados como escravos de um indivíduo que não dá importância ao ensino superior gratuito ao indivíduo que provar falta de insuficiência de recursos. Burru a Justiça porque o sr. Renato Canino, longe de ser "Estudante pobre" — é um rico estudante, uia a linhagem da qual descendem as famílias reais da Capital federal. É o próprio sócio do rei imperador (monarquista) e futuro herdeiro da coroa imperial.

De volta da Faculdade de Medicina, o Hotel Tiradentes, de várias sapatarias e outras coisas comerciais. Um indivíduo como este deveria ser imediatamente no xadrez juntamente com as autoridades que lhe forneceram atestados falsos.

Burru a Justiça e está prejudicando 1.821 estudantes que por sua causa estão em greve.

Não fosse a fé e confiança que

CENTRO ACADÊMICO DE ESTUDOS MÉDICOS

Instala-se hoje a nova associação

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Churchill, 97, 10.º andar, sede do Sindicato dos Médicos, a solenidade de instalação do Centro Acadêmico de Estudos Médicos da Faculdade de Ciências Médicas.

Para o ato estão convidados, além dos professores, os universitários em geral. A diretoria da nova associação está assim constituída:

Presidente — Dto. Américo Sorvetti Mourão.
Vice-Presidente — Acyríio Henriques Mendonça Jr. (6.º ano).
1.º Secretário — Joaquim Carlos de Mesquita (4.º ano).
2.º Secretário — Sérgio Ignácio Ruiz (3.º ano).
Tesoureiro — Hélio de Almeida Souza (2.º ano).

Em reunião a diretoria acima elegera o Prof. J. Velho da Silva, catedrático de Clínica Médica, para Presidente de Honra do C.A.E.M., escolha que mereceu aplausos, dado o tirocinio, cultura e experiência do mestre do domínio da clínica médica em geral.

Destinado a modificar o ambiente cultural dos alunos de Ciências Médicas, por se destinar a desenvolver-lhes o gosto pela observação médica e pelos debates acadêmicos, o Centro Acadêmico de Estudos Médicos representa a realização efetiva de um anseio desde muito acalentado pelos alunos.

Constituído — como constitui — uma associação de natureza exclusivamente cultural e científica, sem representação oficial do corpo discente, e em perfeita harmonia com o Diretório Acadêmico, eis porque a diretoria do C.A.E.M., deverá contar com a presença e colaboração dos colegas, na sessão solene de posse, hoje, e para o futuro, pois que nada mais visa senão o engrandecimento dos alunos e do ensino médico da Faculdade de Ciências Médicas.

Realiza-se hoje, às 20 horas, na Avenida Churchill, 97, 10.º andar, sede do Sindicato dos Médicos, a solenidade de instalação do Centro Acadêmico de Estudos Médicos da Faculdade de Ciências Médicas.

Para o ato estão convidados, além dos professores, os universitários em geral. A diretoria da nova associação está assim constituída:

Presidente — Dto. Américo Sorvetti Mourão.
Vice-Presidente — Acyríio Henriques Mendonça Jr. (6.º ano).
1.º Secretário — Joaquim Carlos de Mesquita (4.º ano).
2.º Secretário — Sérgio Ignácio Ruiz (3.º ano).
Tesoureiro — Hélio de Almeida Souza (2.º ano).

Em reunião a diretoria acima elegera o Prof. J. Velho da Silva, catedrático de Clínica Médica, para Presidente de Honra do C.A.E.M., escolha que mereceu aplausos, dado o tirocinio, cultura e experiência do mestre do domínio da clínica médica em geral.

Destinado a modificar o ambiente cultural dos alunos de Ciências Médicas, por se destinar a desenvolver-lhes o gosto pela observação médica e pelos debates acadêmicos, o Centro Acadêmico de Estudos Médicos representa a realização efetiva de um anseio desde muito acalentado pelos alunos.

Constituído — como constitui — uma associação de natureza exclusivamente cultural e científica, sem representação oficial do corpo discente, e em perfeita harmonia com o Diretório Acadêmico, eis porque a diretoria do C.A.E.M., deverá contar com a presença e colaboração dos colegas, na sessão solene de posse, hoje, e para o futuro, pois que nada mais visa senão o engrandecimento dos alunos e do ensino médico da Faculdade de Ciências Médicas.

A PROJEÇÃO UNIVERSAL DE VITOR HUGO

A conferência do professor Carneiro Leão sobre o genial poeta francês

Na Faculdade Nacional de Filosofia realizou-se, ontem, à noite, sob a presidência do reitor, a conferência de Vitor Hugo, a sessão solene promovida por iniciativa daquele estabelecimento de ensino superior para homenagear a memória de Vitor Hugo, por motivo do transcurso do 150.º aniversário do seu nascimento. A solenidade teve como nota de grande relevo a conferência do professor Carneiro Leão, diretor da Faculdade, sobre a projeção universal do poeta francês.

Para o ato estão convidados, além dos professores, os universitários em geral. A diretoria da nova associação está assim constituída:

Presidente — Dto. Américo Sorvetti Mourão.
Vice-Presidente — Acyríio Henriques Mendonça Jr. (6.º ano).
1.º Secretário — Joaquim Carlos de Mesquita (4.º ano).
2.º Secretário — Sérgio Ignácio Ruiz (3.º ano).
Tesoureiro — Hélio de Almeida Souza (2.º ano).

Em reunião a diretoria acima elegera o Prof. J. Velho da Silva, catedrático de Clínica Médica, para Presidente de Honra do C.A.E.M., escolha que mereceu aplausos, dado o tirocinio, cultura e experiência do mestre do domínio da clínica médica em geral.

Destinado a modificar o ambiente cultural dos alunos de Ciências Médicas, por se destinar a desenvolver-lhes o gosto pela observação médica e pelos debates acadêmicos, o Centro Acadêmico de Estudos Médicos representa a realização efetiva de um anseio desde muito acalentado pelos alunos.

Constituído — como constitui — uma associação de natureza exclusivamente cultural e científica, sem representação oficial do corpo discente, e em perfeita harmonia com o Diretório Acadêmico, eis porque a diretoria do C.A.E.M., deverá contar com a presença e colaboração dos colegas, na sessão solene de posse, hoje, e para o futuro, pois que nada mais visa senão o engrandecimento dos alunos e do ensino médico da Faculdade de Ciências Médicas.

VIAGENS INTERPLANETÁRIAS

João Mendes da Silva — Cel. av. eng. aer.

Continuação (*)

B) Construção de um satélite da terra (chamado S1) como base para o lançamento de foguetes e veículos voadores de desbravamento do espaço.

A) As operações para a construção do S1 consistem em:

a) o lançamento de um certo número de foguetes, um rádio-contrôlo de cada um, e outros para o lançamento de foguetes de desbravamento do espaço.

b) o lançamento de um foguete de desbravamento do espaço, com um rádio-contrôlo de cada um, e outros para o lançamento de foguetes de desbravamento do espaço.

c) Em 81 serão montados outros foguetes interplanetários para a viagem a Marte, a Júpiter, a Saturno, a Vênus e outros planetas. O foguete de quatro partes terá o aspecto da fig. 1, na concepção do professor H. Hopner, apresentando a seguinte estrutura:

1.º — O foguete principal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 10 metros de diâmetro e uma altura de 10 metros.

2.º — O foguete secundário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 5 metros de diâmetro e uma altura de 5 metros.

3.º — O foguete terciário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 2 metros de diâmetro e uma altura de 2 metros.

4.º — O foguete quaternário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 1 metro de diâmetro e uma altura de 1 metro.

5.º — O foguete quinqüenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,5 metros de diâmetro e uma altura de 0,5 metros.

6.º — O foguete sexenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,2 metros de diâmetro e uma altura de 0,2 metros.

7.º — O foguete setenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,1 metros de diâmetro e uma altura de 0,1 metros.

8.º — O foguete octonário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,05 metros de diâmetro e uma altura de 0,05 metros.

9.º — O foguete nonário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,02 metros de diâmetro e uma altura de 0,02 metros.

10.º — O foguete decenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,01 metros de diâmetro e uma altura de 0,01 metros.

11.º — O foguete undenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,005 metros de diâmetro e uma altura de 0,005 metros.

12.º — O foguete vigesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,002 metros de diâmetro e uma altura de 0,002 metros.

13.º — O foguete trigesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,001 metros de diâmetro e uma altura de 0,001 metros.

14.º — O foguete quadragesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0005 metros de diâmetro e uma altura de 0,0005 metros.

15.º — O foguete quinquagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0002 metros de diâmetro e uma altura de 0,0002 metros.

16.º — O foguete sexagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0001 metros de diâmetro e uma altura de 0,0001 metros.

17.º — O foguete setuagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00005 metros de diâmetro e uma altura de 0,00005 metros.

18.º — O foguete octogesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00002 metros de diâmetro e uma altura de 0,00002 metros.

19.º — O foguete nonagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00001 metros de diâmetro e uma altura de 0,00001 metros.

20.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,000005 metros de diâmetro e uma altura de 0,000005 metros.

21.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,000002 metros de diâmetro e uma altura de 0,000002 metros.

22.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,000001 metros de diâmetro e uma altura de 0,000001 metros.

23.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0000005 metros de diâmetro e uma altura de 0,0000005 metros.

24.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0000002 metros de diâmetro e uma altura de 0,0000002 metros.

25.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0000001 metros de diâmetro e uma altura de 0,0000001 metros.

AVIAÇÃO

João Mendes da Silva — Cel. av. eng. aer.

Continuação (*)

B) Construção de um satélite da terra (chamado S1) como base para o lançamento de foguetes e veículos voadores de desbravamento do espaço.

A) As operações para a construção do S1 consistem em:

a) o lançamento de um certo número de foguetes, um rádio-contrôlo de cada um, e outros para o lançamento de foguetes de desbravamento do espaço.

b) o lançamento de um foguete de desbravamento do espaço, com um rádio-contrôlo de cada um, e outros para o lançamento de foguetes de desbravamento do espaço.

c) Em 81 serão montados outros foguetes interplanetários para a viagem a Marte, a Júpiter, a Saturno, a Vênus e outros planetas. O foguete de quatro partes terá o aspecto da fig. 1, na concepção do professor H. Hopner, apresentando a seguinte estrutura:

1.º — O foguete principal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 10 metros de diâmetro e uma altura de 10 metros.

2.º — O foguete secundário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 5 metros de diâmetro e uma altura de 5 metros.

3.º — O foguete terciário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 2 metros de diâmetro e uma altura de 2 metros.

4.º — O foguete quaternário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 1 metro de diâmetro e uma altura de 1 metro.

5.º — O foguete quinqüenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,5 metros de diâmetro e uma altura de 0,5 metros.

6.º — O foguete sexenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,2 metros de diâmetro e uma altura de 0,2 metros.

7.º — O foguete setenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,1 metros de diâmetro e uma altura de 0,1 metros.

8.º — O foguete octonário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,05 metros de diâmetro e uma altura de 0,05 metros.

9.º — O foguete nonário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,02 metros de diâmetro e uma altura de 0,02 metros.

10.º — O foguete decenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,01 metros de diâmetro e uma altura de 0,01 metros.

11.º — O foguete undenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,005 metros de diâmetro e uma altura de 0,005 metros.

12.º — O foguete vigesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,002 metros de diâmetro e uma altura de 0,002 metros.

13.º — O foguete trigesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,001 metros de diâmetro e uma altura de 0,001 metros.

14.º — O foguete quadragesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0005 metros de diâmetro e uma altura de 0,0005 metros.

15.º — O foguete quinquagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0002 metros de diâmetro e uma altura de 0,0002 metros.

16.º — O foguete sexagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0001 metros de diâmetro e uma altura de 0,0001 metros.

17.º — O foguete setuagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00005 metros de diâmetro e uma altura de 0,00005 metros.

18.º — O foguete octogesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00002 metros de diâmetro e uma altura de 0,00002 metros.

19.º — O foguete nonagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00001 metros de diâmetro e uma altura de 0,00001 metros.

20.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,000005 metros de diâmetro e uma altura de 0,000005 metros.

21.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,000002 metros de diâmetro e uma altura de 0,000002 metros.

22.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,000001 metros de diâmetro e uma altura de 0,000001 metros.

23.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0000005 metros de diâmetro e uma altura de 0,0000005 metros.

24.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0000002 metros de diâmetro e uma altura de 0,0000002 metros.

25.º — O foguete centesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0000001 metros de diâmetro e uma altura de 0,0000001 metros.

VIAGENS INTERPLANETÁRIAS

João Mendes da Silva — Cel. av. eng. aer.

Continuação (*)

B) Construção de um satélite da terra (chamado S1) como base para o lançamento de foguetes e veículos voadores de desbravamento do espaço.

A) As operações para a construção do S1 consistem em:

a) o lançamento de um certo número de foguetes, um rádio-contrôlo de cada um, e outros para o lançamento de foguetes de desbravamento do espaço.

b) o lançamento de um foguete de desbravamento do espaço, com um rádio-contrôlo de cada um, e outros para o lançamento de foguetes de desbravamento do espaço.

c) Em 81 serão montados outros foguetes interplanetários para a viagem a Marte, a Júpiter, a Saturno, a Vênus e outros planetas. O foguete de quatro partes terá o aspecto da fig. 1, na concepção do professor H. Hopner, apresentando a seguinte estrutura:

1.º — O foguete principal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 10 metros de diâmetro e uma altura de 10 metros.

2.º — O foguete secundário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 5 metros de diâmetro e uma altura de 5 metros.

3.º — O foguete terciário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 2 metros de diâmetro e uma altura de 2 metros.

4.º — O foguete quaternário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 1 metro de diâmetro e uma altura de 1 metro.

5.º — O foguete quinqüenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,5 metros de diâmetro e uma altura de 0,5 metros.

6.º — O foguete sexenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,2 metros de diâmetro e uma altura de 0,2 metros.

7.º — O foguete setenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,1 metros de diâmetro e uma altura de 0,1 metros.

8.º — O foguete octonário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,05 metros de diâmetro e uma altura de 0,05 metros.

9.º — O foguete nonário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,02 metros de diâmetro e uma altura de 0,02 metros.

10.º — O foguete decenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,01 metros de diâmetro e uma altura de 0,01 metros.

11.º — O foguete undenário, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,005 metros de diâmetro e uma altura de 0,005 metros.

12.º — O foguete vigesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,002 metros de diâmetro e uma altura de 0,002 metros.

13.º — O foguete trigesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,001 metros de diâmetro e uma altura de 0,001 metros.

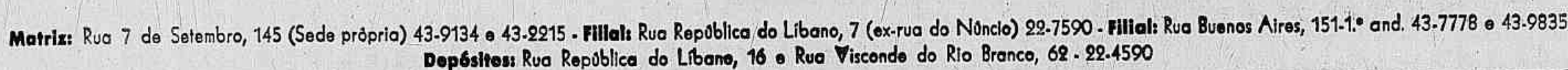
14.º — O foguete quadragesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0005 metros de diâmetro e uma altura de 0,0005 metros.

15.º — O foguete quinquagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0002 metros de diâmetro e uma altura de 0,0002 metros.

16.º — O foguete sexagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,0001 metros de diâmetro e uma altura de 0,0001 metros.

17.º — O foguete setuagesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00005 metros de diâmetro e uma altura de 0,00005 metros.

18.º — O foguete octogesimal, que terá a forma de um cone invertido, com uma base de 0,00002 metros de diâmetro e uma altura de 0,0



**Interior da Filial à
Rua Buenos Aires, 151-1.º**

GUERRA

NO COMANDO DA ESCOLA DE ESTADO-MAIOR O GENERAL

COELHO DOS REIS

— O general Mendes de Moraes transferiu a inspeção marcada pa-

[illegible]

presidência da República, Thales de Azevedo Villas Boas, novo chefe do gabinete do ministro da Guerra, José Carlos de Almeida, e o deputado federal, Delso Mendes da Fonseca, Sadi Folch, além de vários comandantes militares, foram convidados para os repatrições e estabelecimentos militares.

A hora marcada, presente os corpos de oficiais instrutores e administrativos, os alunos autoridades convidados, teve início a parte comemorativa do curso pelo comandante da 1ª Companhia de Polícia Militar, Assunto de Defesa Social, o major-brigadeiro Antônio Guedes Muniz, da 2ª Companhia de Polícia Militar.

A hora marcada, presente os corpos de oficiais instrutores e administrativos, os alunos autoridades convidados, teve início a parte comemorativa do curso pelo comandante da 1ª Companhia de Polícia Militar, Assunto de Defesa Social, o major-brigadeiro Antônio Guedes Muniz, da 2ª Companhia de Polícia Militar.

CIRCULO MILITAR DA VILA
Bingo dançante — No próximo sábado, dia 15 de novembro, esse círculo militar dará um bingo mais um torneio de bingo. Prêmios de grande valor — Início 20.30 horas

INSTITUTO DE GEOGRAFIA E

O Instituto de Geografia e História da Universidade Federal do Rio de Janeiro, por meio do seu secretário solicitando multários. Informações detalhadas sobre a situação econômica da comunidade geral, depois de amplo debate em que tomaram parte vários membros da comunidade, foram encaminhadas ao nosso secretário solicitando multários. Informações detalhadas sobre a situação econômica da comunidade geral, depois de amplo debate em que tomaram parte vários membros da comunidade, foram encaminhadas ao nosso secretário solicitando multários. Informações detalhadas sobre a situação econômica da comunidade geral, depois de amplo debate em que tomaram parte vários membros da comunidade, foram encaminhadas ao nosso secretário solicitando multários.

EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA — CAPITAL FEDERAL.
30-X-1952

BOLETIM INTERNO N. 54

Publico, para a devida excoptio.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— Apresentaram-se, ontem, à Diretoria pelos motivos, abaixo, os seguintes oficiais:

Coronel José Luiz Guedes, do 13.^o B. C., coronel Floriano Moller, da D. por conclusão de férias; capitão Manoel de Azevedo, do 1.^o CPOR-RJ, por ter sido analisado transferência para o 9.^o B. por ter sido readmitido como oficial; e o 1.^o CPOR-Rio: tenente Carlos Paíão, do 2.^a P. E., por ter sido readmitido.

ACADEMIA BRASILEIRA DE MEDICINA MILITAR

Para o debate de assuntos médicos que muito de perto dizem respeito à medicina militar no Brasil, a A.B.M.M. tomou a iniciativa de convocar para o próximo dia 22 de maio, às 14 horas, uma reunião na sede da Academia, localizada no Palácio da Assembleia Legislativa, no Rio de Janeiro. A reunião terá como pauta a discussão da proposta de criação de uma Academia Brasileira de Medicina Militar, entidade esta que deverá ser criada para substituir a Academia Brasileira de Medicina, extinta em 1964, e para manter a tradição de estudos e pesquisas que a Academia Brasileira de Medicina Militar, extinta em 1964, mantinha durante o tempo de licença para tratamento de saúde. Luis Fernando Campello, presidente da A.B.M.M., por ter de regressar a Curitiba ainda em época de férias, maior parte das vezes, não poderá comparecer. R. I., por ter que seguir destino, — capitães José Maria Moreira Ju-

Brasileira de Higiene Social de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, e a Faculdade de Medicina de Aeronáutica e Centro de Estudos do Hospital Central de Minas Gerais, e a Faculdade de Medicina de São Paulo. Os trabalhos e as exposições que nestes lugares serão expostas e aquelas à luz de forte documentação.

A cidade reunido está esperando o Professor Plínio Cesarotti do CPOB, para a apresentação do nomeado auxiliar de instrutor desse Centro e continuar em gozo do cargo, o Sr. Manoel de Almeida Cavalo Sampaio, do C. P. O. R., da 6.ª RM, por ter de regressar a Salvador, para o cargo de instrutor militar, do G. U. E., por ter de regressar ao Brasil, para o cargo de professor, por término do Curso de Transpê e ter sido classificado na 1.ª colocação, o Sr. Manoel de Almeida Cavalo Sampaio, do C. P. O. R., por término de curso e apresentação à Escola de Transmissões.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou o 5.º uniforme para o dia 1.º de maio.

[illegible]

letim o afastamento daquele al-
fabetizado, e a sua substituição
por um novo, de nome José de
Boas, diretor de Veterinária. Não
constar longa referência elogiosa
à personalidade culta e ao
alta cultura geral e científica do
general Alves Pinto.

HOMENAGEM AO MAJOR

Se entrou em férias a 24 do corren-
te, o Major Augusto de Frela,
do 2.º B. C. C., por requisição do
de A. E. A. O. e entrar em
curso das férias a partir de 23 do
corrente; o Major Olímpio
Santos, da A. M. A. N., por ter
que interromper as férias e seguir
para o Regimento de Artilhe-
ria de Campanha, a 24 do corren-
te.

**REQUERIMENTOS DESPACHA-
DOS**

POR ESTA DIRETORIA

José Abaenese, pedindo o
fiançado de 1.º de 1.º de 1.º de
baixo de tempo de serviço.
Idem: Sejam averbados em seu
fiançado de 1.º de 1.º de 1.º de

Os alunos de 1952 da E. A. O. — Curso de Intendência — são homenageados pelo professor Targino de Oliveira com um almoço no Clube Militar, às 12 horas, em 25 de maio de 1982, prestando assim uma homenagem a

[illegible]

Mec, e entrar em trânsito a 27 do corrente. Francisco Peres de Faria, 1.º tenente do Q. A. G., movido ao posto de 2.º tenente, invia no Q. A. G., aguardar classificação para o posto de 1.º tenente com 8 dias de diáspora do serviço e regressar a 31 do corrente.

FALCIMENTO DE OFICIAL

Faleceu dia 28, às 9 horas, vítima mal súbito, o coronel Joaquim Maria de Santiago, que exercia o cargo de comandante geral da 2ª Região Militar.

[illegible]

SERÃO CONSIDERADOS INSUBMISSOS
Os jovens alistados para matrícula no Centro de Preparação de Oficiais de Reserva.

APROVEITAMENTO DE CURSOS EM EXERCÍCIO DE FUNÇÃO
O 1.º ministro em Noturno, de 13 horas, do curso de Engenharia Civil do Departamento Técnico e de Produção do Exército.

JUSTIÇA MILITAR

O Conselho Especial de Justiça, constituido para processar os elementos acusados de atividades subversivas, reuniu-se, ontem, sob a presidência do desembargador Antonio de Adalberto Barreto, para iniciar

Cerca das 14.30 horas, quando iniciou os trabalhos, o presidente determinou fosse apreendido os nomes dos acusados, cerca de trinta e nove, e os respectivos endereços. Foi então constatado a falta do paciente 2º sargento do Exército Milton R.G. do Sul, de Milton Paulo Atanásio, soldado do 2º Btl. Rodoviário, da Polícia Militar, e do 2º sargento da Rosa, 3º sargento do 2º R.A. An. Aer., em S. Paulo; de Luiz Antônio de Moraes, 2º sargento da Ta. Cila de Intendência, de Antônio Paulo Vieira dos Santos, soldado

comparcer em virtude de se achar recolhido ao Hospital Central do Rio de Janeiro.

Obedecendo aos preceitos legais e de acordo com o que determina o P. 2.º, a prestidivina anunciou suspensão da sessão, determinando o dia 6 de novembro para a próxima sessão.

ENTRADA DE PROCESSOS

Deram entrada, ontem, na Seção Judiciária do Superior Tribunal Militar, os seguintes processos:

de Feliciano Marques Guimarães Junior, soldado do 1.º B.P. do Exército.

retoria.

Quanto ao local das sessões, apesar de não haver um espaço específico em vista das dificuldades para escolha de outro ambiente, tudo indica que será na própria audiência.

JULGAMENTO

Seu Filho, Moscar Pereira de Abreu, também de 9 anos, filho de Cleo Ferreira; Omar Correa Costa; Cleo Rodrigues de Souza; Walter Tunes Camelo; Bráulio Vieira; Wander Silva; José Roberto, todos desta capital; Alcides Amaral Campos; Sebastião de Almeida Campos; Genival Pereira; e

32 O S.R.M. marchou o próximo dia 23 de novembro para o lugar de Moreira Campos; João Augusto de Almeida, filho de Manoel e de Maria Manoel Antonio Adão, de Curitiba; Mario Brito de Souza; Geraldo Augusto de Silva, todos de João de Deus; e João de Deus Ferreira da Silva, da Auditoria de Maritima; e o

SANTA FÉ

(Santa Fe)

(Santa Fe)

◆ Direção de Irving Pichel
Produção de Harry Joy Brown
Screenplay de Ken Keseloff
História de James Mearns e Louis
Stevens • Fotografia (em técnico-
riz) de Charles Lawton Jr. • Musi-
ca de Paul Sawtell • Cast: Rand
Scott, Janis Carter, Jerome Cor-
land, Warner Anderson, John Ar-
cher, Peter Thompson, Roy Roberts,
Billy Housh, John Howlin, Alene

dos renegados que, entre outros
ass, costuma assaltar aquelas fi-
va. Altingido esse ponto, pas-
filme a se nutrir do conflito in-
do protagonista, que heita en-
laços de parentesco e o cumpra-
to do dever — sem que isto li-
história da pãncardia e do tir-
de praxe, porque, antes de ser
western psicológico, Santa Fe
filme de ação.

Derivada esta história, aliás, de uma das novidades de *Canfield*, de *Walter e Louisa Stevens*, resume script por Kenneth Gamet, sendo difícil ao espectador na heterogeneidade da trama, acidentada de uma e de outra, das personagens, das situações. *Canfield*. Mas não é o script o passível pela mediocridade. *Santa Fe*, sendo a recomendação de Irving Pichel, o reger que só de ruim se pode falar. Não é o município, porque realizar um filme interessante. Pichel, além do mais não demonstrado ainda a menção de como o gênero em que *Santa Fe* incute a mais valia das ideias. Não é o município, mesmo e sensibilidade especial — e muito — fator um western — é não os mesmos os diretores que não o *ram*, o que é difícil é fazer

PASCHOAL CARLOS MAG

do para o pôto de capais, seus it-
mões profetern unir-se a um grupo

Welman e Ford.

MONTZ VIAN

PRÓXIMOS CARTAZES



◆ **Clash By Night.** Produção Waid & Krasna, baseada na peça de Clifford Odets — o autor de Gol-

um
m
os,
e de Watting por Lenny e
tendência socialista. Encenamente
homem de teatro, Odets já tentou,
porém, o cinema como diretor (
ne But the Lonely Heart), como
produtor ("Deadline at Dawn") e co-
me cenista ("The Great Days"
Dawn. Humoresco). E sempre com
indivíduo exilado. "Clash By Night",
porém, foi adaptada à tela por
Fred Avery e dirigida por Fritz Lang.
Barbara Stanwyck, Paul Douglas e
Robert Ryan são os protagonistas do
drama.

◆ Beware, My Lovely. Melodra-
ma de suspense, baseado na peça de
Mel Dinkovic, "The Man, que o ti-
nha excelente cenista (vide The
Spirit Strataress e The Windows),
adaptou a telenovela de Lugné, no pe-
lo de uma viva, e Robert Ryan,
como um psicopata capaz de come-

retornos os crimes, são os heróis da aventura, que se descontrola no interior da manada de que eles são os únicos ocupantes. O diretor é Harry Horner, ex-cenógrafo de filmes de elevada estatura, como *The Heiress*, de Wyler.

◆ Macao. O segundo filme da

rentrê de Josef von Sternberg. Ainda não vimos o primeiro, *Jet Set*, semidocumentário em tecnologia com John Wayne e Janet Leigh. Este, que se desenvolvera na famosa produção portuguesa em conjunto com a *United Artists*, tem uma composição das figuras típicas do bazar do mundo oriental. Jane Russell, Robert Mitchum e William Bendix são os heróis.

Charlie Chaplin em Paris... — **P.A.R.I.S.**, 30 (F.P.) — Hoje, de manhã, em menos de 20 minutos. Charlie Chaplin subiu à pé os Campos Elísios onde se ditam as últimas notícias acabavam de cair nas calçadas molhadas.

Tendo saído no meio-dia do seu hotel, nas imediações da rua de Rivoli, por uma porta discreta, Charlie Chaplin não foi assediado pela multidão de fotógrafos que o esperavam desde há dias do mundo do "red point" dos Campos Elísios.

Oena-Chaplin e Harry Crooker, seu criado de "Carlitto", iam na frente, dando a bom passo. "Carlitto" veio a vez e a outra, sempre acompanhado pelo bigode inexistente (gesto que se tornou famoso) e depois alcançou os seus braços para ajudá-lo a atravessar a rua. Deteve-se duas vezes para

distrair marcas de automóveis e coches.

"Carlitto", Oena e Crooker alcançaram num conhecido restaurante da esquina da rua George V, num mesa em que o artista pôs em 1931.

Na próxima segunda-feira, Charlie Chaplin e sua esposa almoçaram embaixada da Inglaterra a convite do embaixador.

**Seguros contra fogo
CIA. DE SEGUROS
Argos Fluminense**

FUNDADA EM 1933
ALVARO DE MENDONÇA
R. DO RIO DE JANEIRO

10.
8-
11-
0-
10

CRUZEIRO SUL PATENTES E MARCAS L

AV. RIO BRANCO, 173-8: AND. 42-026

IMUNIZAÇÃO E EXTINÇÃO
GARANTIDA POR 6 MESES
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO

49-986

CARTAZ DE HOJE

Grajaú — Desculpas e Poema	São Jorge — Milagre do Amor
Guaxabara — Tamborões Distantes	São Pedro — O Diabo fê-lo
Haddad Neto — Chama de Fogo	Sher —
Iguazu — A Favorita do Barba	São Luís — Uma Aventura na
Itaú —	ca.
Imperial — Monwü, o Menino Lo-	Titica — O Homem com a
bo	Cará.
Ipapanema — Maria Cristina	Todos os Santos — Areias A-
Itajaí — Fôrça do Amor	tes.
Juviz — Jenni	Va. Lobo — Uma Aventura
Leblon — Uma Aventura na Afri-	ca.
ca.	Velo — O Forte da Vingança

NITERÓI

Casimiro Lacerda - O Mata Sete
 Wden - Lídia Bailey
 O Vale da Decisão
 O Fôrto da Vinaga
 Oséon - O Segredo da Caverna
 Palace - Palácio de Beduim
 São José - Senhora de Fátima

GOVERNADOR

Jardim - Montanhas Ardentes
 Metro Copacabana - Terras do
 Metro Mium - Terras do Norte
 Metro Mium - O Mata Sete
 Foz Horrida - Um Lugar ao

CAXIAS

Sol.
Olinda — Chaga de Fogo
Oriente — A Lha do Tesouro
Palácio Vitória — Perdida
Para Todos — O Mata Sete
Basilica — O Wilma Dileta

Penia — Senhora de Fátima
Piedade — A Lúva do Ferro
Pilar — Senhora de Fátima
Pimenta — Santa
Politeama — A Favorita do Barba
Anul.
Quintino — A Marca do Renega-
do
Progresso — A Felicidade bateu a
Porta.
Ramos — O Sentenciado
Resistência — Montanhas Ardentes
Rian — Uma Aventura na Afri-
ca.
Rivaldo — O Convite
Rizis — Chaga de Fogo
Roellen — Apuros de um Anjo
Rosa — Santa Fé
Rosário — Eugênia Grandet
Royal — Desenhos — Comédias —
Shorts e Jornais.
Santos — A

Santa Cruz — Estranha Caravana	nemas que nos comuniquem
Santa Helena — A Princesa e os Bárbaros.	antecedência as alterações de
São Cristóvão — Jennie	pectivos programas, a fim de
São Jerônimo — Força do Amor	tar que o público veja mal
	made,

Acredita-se que o general que viajou em companhia de oficiais do seu estado-maior, rencie com o general Vande o qual regressará de Granada à noite, devendo seguir amanhã destino ao Marrocos.

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SOMENTE EM 2 LUGARES
O seu desconforto, o seu mal estar e esse medo de estrangular sua hérnia desaparecem com o uso da Funda Dobbs. Ela sustém qualquer tipo de hérnia. E lavável e macia como a palma da mão. Sem bulbo, sem couro, nem elástico, o Sr. a coloca em 3 segundos. Com ela o Sr. pode montar a calça e descer

do bonde em movimento. Por isso os médicos a recomendam para homens, senhoras e crianças. Use-a e terá vida normal.
TEMOS FOLHETOS EXPLICATIVOS, PARA ATENDER PEDIDOS DO INTERIOR.
FABRICA: DOBBS TRUSS CO. Birmingham, Ala. U.S.A.
DISTR. ÚNICAS: NERMES FERNANDES & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio - Diário da Manhã das 8 às 18 horas.



Industria Brasileira.

DESFIADOS: Brancos e de cores para tapeçarias em geral. — CHICOTES: Para limpeza de autos. FARDOS: Estopas brancas e de cores para limpeza de máquinas em geral. Estopa de lã para enchimento de mancais. CAIXAS: Para limpezas de auto, apartamentos, escritório, cinemas, etc.

URTI & CIA. LTDA.

RIO DE JANEIRO — RUA SAMPAIO FERRAZ, 48 — FONE: 28-0409

MAQUINAS DE COSTURA

ENTREGA IMEDIATA
GOMPERTZ GEVERT IMP. E EXP. LTDA.
Av. Pres. Vargas, 329 - s. 13.º - Tel. 23-4983
ARAME FARPADO GALVANIZADO
GRAMPOS PARA CERCA
GOMPERTZ GEVERT IMP. E EXPORTADORA LTDA.
Av. Pres. Vargas, 329 - s. 13.º - Tel. 23-4983

PROFESSORES

DANCAR — Ensina-se em 10 lições. Método infalível. Aulas individuais ou pequenas turmas por professores registrados no M.E. Vestibulares das Escolas Militares (E.M., E.P.C.A.R.), Rua Pi-guereiro Magalhães, 27, apto. 202 — Copacabana. Telefone: 37-7499
INGLES NATO prepara para exames concursos, viagens, na sua casa ou do aluno. 45-1613.
MATEMATICA — Física — Desenho — Aulas individuais ou pequenas turmas por professores registrados no M.E. Vestibulares das Escolas Militares (E.M., E.P.C.A.R.), Rua Pi-guereiro Magalhães, 27, apto. 202 — Copacabana. Telefone: 37-7499
PROFESSORA INGLESA — Professora de inglês diplomada pela Faculdade Católica Iecoma, particularmente e prepara alunos para exames e provas. Tratar pelo telefone 37-9800 das 14 às 17 horas. Chamar professora Helena.
SENHORAS E SENHORITAS — Professora de corte e costura ensina a domo um curso de 30 dias, na primeira aula, corte na fazenda, tel. 45-8532 (2318) 87
URISTAS para a Itália. Ensinam a fazer italiano rapidamente e rapidamente. Tel.: 37-3517.
PROFESSORA — Portuguesa para estrangeiros. Explica inglês e português para alunos da ginásia e colégio. Acelera também alunos do curso primário com respectivas matérias. Telefone: 27-7748.
VIOLÃO — Ensina-se por método de ouvido, com muita paciência. Preços razoáveis. Tel.: 22-4315.
PROFESSOR FONSECA LIMA, à rua da Carioca, 47, Casa Carlos
PIANO — Professora de piano e teoria leciona em sua residência a Cr\$ 180.000 por mês. Em casa de Cr\$ 200.000. Tel.: 42-2946 das 6 às 14 horas.
INGLES FACIL — Preparar em 10 dias para as próximas provas parciais — Cursos primários e secundários para crianças. Preços módicos. Outros detalhes pelo Telefone 48-4158 (Boulevard 28 de Setembro) — Vila Isabel.
MATEMATICA 1.º e 2.º CICLO — Alunas residentes na zona sul, lecionam Aulas individuais ou pequenas turmas. Tel.: 37-5049.
MATEMATICA 1.º e 2.º CICLO — Alunas residentes na zona sul, lecionam Aulas individuais ou pequenas turmas. Tel.: 37-5049.

Pensões e Hotéis

FERIAS — ITAIPAVA

Reserve o seu apartamento no Hotel Paraíso. Grande chácara. Ótimo passeio. Estrada União Indústria 14098 — Tel. 55.

COMPRA E VENDA DE CASAS COMERCIAIS

ATENÇÃO

Vende-se um armário e um armazém em Duque de Caxias. Tratar Avenida Duque de Caxias n. 264 em Caxias, Estado do Rio. (08704) 90

FÉRIA MENSAL DE Cr\$ 60.000,00

ÓTIMO BAR CAIPIRA

Vende-se próximo a maravilhosa Praia de Ipanema, situado na rua Visconde de Pirajá — Tratar na Imobiliária City Ltda. Av. 13 de Maio, 13 - 19.º - Sala 1912 — Tel.: 22-4169.

ITAIPAVA — IDEAL HOTEL

Vende-se um hotel de construção nova, tipo residência com 13 quartos, 6 banheiros, 2 cozinhas, caprichosamente mobiliado e com todo conforto para famílias de tratamento, aluguel módico. — Ver e tratar à Estrada União e Indústria n. 13649 — Estado do Rio. Telefones: 124 ou 51.

MOTONIVELADORA

Vende-se uma Allis-Chalmers-AD-40, de 104 HP, completamente nova, para pronta entrega. Fone 42-7536, com Teixeira.

VENDAS DIVERSAS

AMERICAN FAMILY leaving Brazil, selling living room, dining room furniture, radio and other appliances. 47-5208, Rua Conselheiro Lafaiete, 104, apto. 801. (13822) 89
TAPETES — Vendem de ocasião à rua Duvides, n. 44 — apto. 76, fone: 37-8447. (13819) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a Avenida Vieira Souto, 466, em Ipanema: 8 cadeiras de sala de jantar de mogno trabalhadas a mão com assentos de seda chinesa (Cr\$ 1.000,00 cada). Conjunto de duas mesas dobráveis de sala de jantar (Cr\$ 4.000,00 cada), também de mogno. Um jogo de cristais compreendendo: 12 copos de cocktail, 12 taças de champagne, 12 copos para vinho tinto, 12 copos para vinho branco, 8 copos de água e 8 cálices de licor (Cr\$ 3.500,00). 4 mesas de cabeceira (sendo duas antiguidades) a Cr\$ 2.000,00 cada. 3 tapetes persas pequenos, 2 camas de solteiro com innerspring em ótimo estado (Cr\$ 5.000,00 cada). 1 sofá (antiguidade colonial americana), 1 Rádio último modelo (Cr\$ 1.000,00), 1 Divan (Cr\$ 8.000,00), 1 aquecedor de 10 dólares de pesos de prata de lei marca Kirk repousou (Cr\$ 30.000,00), 1 Congelador marca Philco, de 8 pés cubitos (Cr\$ 10.000,00). Trate no local diariamente entre 10 e 17 horas. (26653) 89

FAMÍLIA americana deixando o Brasil, vende: máquina de lavar roupa Maytag, modelo 1951, cama de casal, camiseiro, roupas usadas, vários artigos de cama e banho, etc. etc. Venda final com preços reduzidos. Ver e tratar sábado e domingo das 11 e 2 de novembro, à Rua Prudente de Moraes, 302, apartamento 104. (16853) 89

Instrumentos de música
PIANO — CEPO METAL 8 MIL CRUZEIROS
Motivo mudança — Família vende perfeito e bonito, com clara, afinado. Rua São Clemente 250 — Casa 27. (16810) 75

COMPRO 1 PIANO 32 - 3857
Pagamento à vista, mesmo que depreciação, não faço questão de preço nem de marca. (16782) 75

COMPRO 1 PIANO 32-0723
Mesmo precizando de reparos. Dispensando intermediária. Sem pagamento. (8428) 75

PIANOS SEM ENTRADAS
a 20 meses dos melhores fabricantes alemães, franceses e ingleses. Rua Senador Dantas, 31 - 2.º andar, alto do Hotel Continental. (24669) 75

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

Máquinas em geral
MESA CARPENTIERA — Vende-se completa, sendo serra circular, máquina de furar e serra, à Rua Benedito, 123, tel. 45-8953. Chamar Cardoso — 27-1153. (12881) 78

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

PIANOS LARGO DO MACHADO N. 8
De causa, de armário, dos melhores fabricantes pelos melhores preços. Não compre o seu piano sem conhecer o nosso stock e preços. Largo do Machado n. 8 — Galeria do Edifício Visconde da Penha. (20319) 75

COMPRO 1 PIANO 29-0876
De particular para particular. Dispensa intermediária. Pagamento à vista. (12517) 78

COMPRO 1 PIANO 52-9908
Particular compra mesmo precizando reparos. Pagamento urgente. (8440) 75

AMERICANO que se retira vende de máquina de lavar roupa MAYTAG, Cr\$ 8.800,00; máquina fotográfica SPEED GRAFIC com acessórios Cr\$ 9.800,00; torradeira automática Cr\$ 500,00. Rua Rita Ludolf, 71, apto. 201, Leblon. (16750) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

AMERICANO regressando aos Estados Unidos vende a rua Domingos Ferreira, 106, apto. 1201: máquina fotográfica Speed Graphic 3 1/4 x 3 1/4 com "flash" e estêlo Cr\$ 3.000,00. Máquina fotográfica Roliflex com lente Tassar F. 3,5 Cr\$ 2.000,00. Outros equipamentos fotográficos, quadros a óleo e aquarela. Tratar no local sábado e domingo pela manhã ou marcando hora pelo telefone 37-9923. (26664) 89

Automóveis de ocasião

PRONTA ENTREGA
Pagamento Facilitado
VISITE A EXPOSIÇÃO
Nos
Concessionários autorizados

LOTAGENS
39 lugares Carroceria Metropolitan
28 lugares Carroceria Brasileira

MERCEDES BENZ

Organização TUDAUTO
Av. Presidente Vargas, 3382 — Loja — Tel. 43-8108

CAMIONETE — Dodge 1951 nova acolia troca facilitada. Av. Atlântica, 3170, apto. 2. (13019) 64
CITROEN — Oportunidade — Particular, forrado a nylon, banchos reforçados, etc. Base Cr\$ 4.000,00 e 42.000,00. Rua Barão do Rio Branco, 487, Ipanema. Tel. 47-2472. Lindos carros. (13804) 64

MORRIS OXFORD — 1949
Acetato frota — Facílio
Ótimo estado — Av. Atlântica 3170 Apto. 2, a qualquer hora. (13016) 64

MERCURY — 52
Oficial transferido vender, todo equipado, melhor oferta. Ver Rua Ten. Marcondes de Góes, Edifício Pânico — Bairro Peixoto. (12852) 64

PEUGEOT — 203
Vende-se uma desta famosa marca, para 1/2 ton. motor diesel, pneus e estado geral ótimo, para ser visto nos dias úteis à Rua Antunes Maciel, 40/8. (16816) 64

CHEVROLET — CONVERSIVEL
Ótimo estado, pneus novos. — Av. Atlântica 3170 — Apto. 2. (13017) 64

PONTIAC — "50"
HIDRAMATICO
Vendo ou troco, equipado, 4 portas. Base Cr\$ 110.000,00. Tel.: 37-1470. (16809) 64

CAMINHÕES THORNYCROFT
Vende-se um desta famosa marca, para 1/2 ton. motor diesel, pneus e estado geral ótimo, para ser visto nos dias úteis à Rua Antunes Maciel, 40/8. (16816) 64

PONTIAC 1948, 4 portas equipada, aceto frota — Facílio
Ótimo estado, pneus novos. — Av. Atlântica 3170 — Apto. 2. (13017) 64

CAPAS
Sas Jorge
CONFECCIONAMOS PARA O MESMO DIA
CAPOTAS
TETOS

COM O FILTRO DE PROTEÇÃO VISUAL LUMEX
DE DIA suaviza os reflexos da luz e descança a vista...
DE NOITE elimina o perigo dos faróis de outros carros

SEÇÃO DE ACESSÓRIOS
PEÇAM FOLHETOS
MESBLA
Centro: Rua do Passado, 48/54
Verde: Pça. Bandeira
Rua Maris e Barra, 25
Niterói: R. Vis. Rio Branco, 22

C

CRAWFORD MORGAN BRIAN

A Tragédia de Meu Destino

2.ª feira 2.4.6.8.10

HOJE 2.ª feira 2.4.6.8.10

CAVALCANTI

SIMÃO O CAOLHO

2.ª feira 2.4.6.8.10

HOJE 2.ª feira 2.4.6.8.10

ZILCO RIBEIRO

WALTER DAVILA * NELIA PAULA

OLHA O PIXE!

Revista de Cesar Ladeira e Renata Fronzi

HOJE 19.20 e 22 HORAS

MESQUITINHA

A IMPRENSA É LIVRE

HOJE AS 20 E AS 22 HORAS NO TEATRO JARDEL

O MAIOR SUCESSO CÔMICO DOS ÚLTIMOS ANOS!

8.ª SEMANA DE ÊXITO DE

"QUE MULHER!"

No RIVAL com AIMÉE

(Impróprio até 18 anos)

Hoje Sexta Única às 21 hs. — Amanhã Vesp. às 16 hs.

Teatro Recreio

QUE ESPÊTO, SEU FELIPÊTO!

com **COLE SILVA FILHO**

MANOEL VIEIRA * MARY LINCOLN

IRIS DELMAR * JONNA DARG * DEO MAIA

HOJE às 20 e 22 horas

TEATRO DE BOLSO

HOJE AS 21 HORAS

SILVEIRA SAMPAIO

"DEU FREUD CONTRA"

Imp. até 18 anos

MAGALHÃES GRAÇA, Wanda Oliveira, Theresinha Amato, Arlindo

RESERVA TEL: 27-1057

KIRK DOUGLAS

ELEANOR PARKER

WILLIAM BENDIX

CHAGA DE FOGO

HOJE

HONG KONG

2.ª feira 2.4.6.8.10

HOJE 2.ª feira 2.4.6.8.10

MIGUEL KHAIR

VIRGINIA LANE

O BODE TÁ SOLTO!

30 GAROTAS INFERNAIS!

HOJE 2.ª feira 2.4.6.8.10

TEATRO SERRADOR

Todos os dias **BARRETO PINTO**

Sábados e Domingos às 16 e 20 e 22 horas

apresenta **"COMEDIA CARIOCA"**

Diretor-Artístico — **PAULO MAGALHÃES**

LOUCURAS DO IMPERADOR

Barreto Pinto

Comédia de época de PAULO MAGALHÃES. O autor mais representado no Brasil

"A MAIS FORTE CONCORRENTE A 'MEDALHA DE OURO' DE 1952!"

ALDO CALVET

5.ª SEMANA DO SUCESSO

A CAMINHO DO CENTENÁRIO

VILLARET — LUCILIA — FERNANDA — SAMARITANA

LOUZADA — IDALA — PATINO — NATALIO

MEIAS NYLON PARA O VERÃO

Finíssima malha 60-15 C\$ 45,00

Teia de aranha C\$ 70,00

Também novidades:

em calças nylon C\$ 50,00

Anúgios e combinações plissadas de Nylon.

CASA HERMAN

RUA SANTANA, 227 (31701)

LAQUEA-SE E PATINA-SE MÓVEIS!

Laquear-se a pistola, mesmo estando envernizado, encerado, na madeira, etc. Patinar-se com sombra queimada, ouro fino, em feltro, etc. serviços feitos executados com muito gosto Sr. Jack. Tel. 21-4048. Serviço executado a domicílio. (23320)

METRO

TERRAS DO NORTE

STEWART GRANGER

WENDELL COREY - CYD CHARISSE

LIVROS USADOS

Compra em qualquer lugar e sob todos os aspectos em biblioteca e avulso. Tel: 22-0945 e 24-0941.

MOEDAS — MEDALHAS

Compra brasileira e estrangeira de qualquer metal. Rua México, 148. S. Loja. Tel: 22-0945 e 24-0941.

PARALISIA INFANTIL

Pessoa que completa tratamento de paralisia infantil, vende aparelho de ondas ultra-ondas em perfeito estado. Preço 9.000,00. Tel: 27-7111. Ferreira. (18730)

SERÁ REALIZADO NO DIA 31 DE OUTUBRO ÀS 21 HORAS

no TEATRO MUNICIPAL

O CONCERTO DO 5.º ANIVERSÁRIO DA

ESCOLA DE ACORDEON

DO

MAESTRO E PROF. **GEORGE BRASS**

Sob o patrocínio da Confederação das Sociedades de Assistência aos Lázaros em benefício dos filhos e netos dos Lázaros

VENDA DAS ENTRADAS:

COPACABANA — Rua Miguel Lemos, 44 — 11.º andar

CIDADE — BILHETERIA DO TEATRO MUNICIPAL

PREÇOS: Cr\$ 50,00 — Cr\$ 30,00 — Cr\$ 20,00

HOJE CINE PAX

ENTRE A MULHER e o DIABO

RENÉ CLAIR

BERARD PHILIPPE MICHEL SIMON

2.ª FEIRA

ART PALACIO PAX

PRESIDENTE CASINO

FABRICA DE CARTOLINA, PAPEL, ETC.

VENDE-SE

Situação no Estado de São Paulo, em propriedade alugada da Paulista, servida também por sua própria rede de rede, vende-se fábrica de cartolina, papelão e vários tipos de papel, em zona produtiva, grande terreno, além de obra de 2.400 m² de área construída, água abundante, produção de papel, madeira, etc. Base de negócio, oito milhões de cruzeiros, com facilidade para pagamento. Tratar com o Sr. Helder, LARGO DA CARIOCA, 8.º ANDAR, Sala 505 — Rio. (2005)

OFICINA FAMILIAR

— DE —

TAPETES E CORTINAS

LAVA, CONSERTA, ENGOA E RENOVA AS CORES. RETIRA E COLOCA NO LOCAL. LAVAM-SE E FAZEM-SE FORRAÇÕES. SERVIÇO RÁPIDO E PERFEITO. ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO. RUA PEDRO AMÉRICO, 60 — TEL: 25-6478 (16456)

JUNKER COSMOPOLITA

SEMER

Vendas à vista e a prazo

Troca — Reforma — Conserta

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRAS — Rua México, 168-B

Loja — 2.º Balcão — Tel: 22-7502

ROUPAS USADAS

DE HOMEM

COMPRO PAGO BEM

Telefone 42-0288

VENEZIANA

COPACABANA

Consertos — Reformas — Pinturas em geral. Troca-se cadernos, cordas. — 48-1520. BRASÍLIA — Tel: 28-7477 (28747)

ESTOFADO

25-844

Capas para móveis estofados e reformados. Troca-se de tapetes em chão, aterralho. Sr. Bispo.

CBRAS

Vendem-se em mármore etc. — Rua, brega.

Americano que se retira vende moderno conjunto de sala de visitas e outros artigos domésticos.

Rua Jerônimo Monteiro 55, apt.º 201 — Leblon. (16819)

Colchão Tropical

Diretamente da fábrica ao consumidor. Fazem-se novos, reformam-se ou modificam-se os tamanhos, de qualquer marca de colchão de molas, para o mesmo dia, com garantia de novo. Vendas à vista e a prazo.

RUA MACHADO COELHO, 102

Tels. 32-0953 ou 32-8205

Bancos e Sociedades

GIP

COMPANHIA DE SEGUROS

GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA

FUNDADA EM 1924

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00 RESERVAS Cr\$ 16.026.813,00

ACIDENTES DO TRABALHO — ACIDENTES PESSOAIS — INCÊNDIO — LUCROS CESSANTES — TRANSPORTES

RIO DE JANEIRO

TEL: 22-1033 RUA DO CARMO 9 — 6.º AND. TEL: 42-7777

Béguin

ESTREIA dia 3 DE NOVEMBRO às 21 horas

apresentando PELA 1.ª VEZ NO BRASIL

BERNARD HILDA

et son orchestre avec la grande vedette

BERTA CARDONA

et Jackie Kern

4 CORRIDA DE AMANHÃ

Grande interesse pela realização do clássico "Imprensa" - A parelha Og Opereta, com as preferências - Os páreos complementares da tarde oferecida à crônica especializada

Os portões do hipódromo da Gávea estarão repletos amanhã, quando será realizada a 4ª corrida da temporada deste ano. Com um bom programa de dez corridas, a tarde turística terá em homenagem à imprensa, cujo nome figura na prova clássica da tarde. Doze potros estreantes foram inscritos e, na manhã, deverão lutar pelo prêmio principal de 100 mil cruzeiros. São eles: Quei, Quindim, Quermista, Silvestre, Buckingham, Descaudo, Hum, Episódio, Eaglewood, Taurus, Og e Opereta.

Segue-se o programa, com as montarias oficiais:

- 1º páreo - Centro de Cronistas e Esportistas de Curitiba - às 13.30 horas - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 2º páreo - Flor do Sol, E. Castillo, 52 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 3º páreo - Grey Girl, D. Silva, 58 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 4º páreo - Dança, R. Martins, 58 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 5º páreo - El Caudillo, J. Portillo, 48 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 6º páreo - Anubis, C. Moreno, 55 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 7º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 8º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 9º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 10º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 11º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 12º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 13º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 14º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 15º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 16º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 17º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 18º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 19º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 20º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

- 21º páreo - BARRIGA VERDE, J. Ramos, 50 - 1.600 metros - Cr\$ 50.000,00 - 4.000,00 - 15.000,00 - 7.500,00 - 4.000,00.

MOSAICO

A atração clássica do próximo domingo, 9 de novembro, na Gávea, será o Grande Prêmio "Jockey Club Brasileiro", em 2.400 metros, com 100 mil cruzeiros de dotação, reservado a animais de qualquer país, de 4 anos, com sobrecarga e desmonte. Não houve a exigência de inscrições prévias, aguardando-se o alistamento dos seguintes animais: Pato de Anjo, Homero, Gatillo, Ferino, Duty, Atbarah, Portillo, El Caudillo, Neró, Camaleão e Mautismo.

Desde 22, o clássico em questão teve os seguintes ganhadores: Yaya, Zaga, Brumhor, Midl, Vibron, Agente, Toca, Viola, Shangai, Tamoyo, Alibi, Baron, Fumo, Valpor, Zorro, Erebus, Nimrod, Relan e Tavera. O melhor tempo da prova é o de 148 segundos, assinado por Alibi, que, em 1947 e sob a montaria de Geraldo Costa, abateu Spittie e Rockmoy.

Além dos anotações no clássico "Imprensa", já focalizados ontem, há mais três estreantes da nova geração, alistados nas montarias desta semana. Saravence, ex-Ebrás, é uma alazã, de criação do Haras Itatinga, onde nasceu a 12 de novembro de 1949; descendente de Christmas's Festival e Baladad, por Misuri, sendo irmã materna de Ouro Frito e Donoghue, ambos "arcanjais", o último em maior destaque, pois chegou a prometer muito nos primeiros embates. Nos lances, a então Ebrás foi arromada para 120 mil cruzeiros.

Quei é um castanho, de criação do Haras Mendonça, nascido a 18 de julho de 49; filho de Valeriana e Tia Juana, por Misuri, sendo irmão próprio do aluado e ruim Marau, da desconhecida Nave, do mediocre Submarina, e irmão materno de Oiti, também desconhecido. Nos lances, Quei foi adquirido por 90 mil cruzeiros.

Quidam é um alazão, de criação do Haras Itatinga, onde nasceu a 13 de outubro de 49; provém de Skylighter e Adis Ababa, por Coronel Eugênio, sendo irmão materno de Mafira, Nelma e Palsano. Skylighter é um novo ganhão, de remendável corrente de sangue (Fairway e Oracion, por Apelle), mas que ingressou num haras bastante desprezado, como o Itatinga, no Rio Grande do Sul.

Na disputa do Grande Prêmio "29 de Outubro", domingo passado, em Cidade Jardim, Ferino não pôde corresponder à expectativa favorável da maioria e caiu baldio, após duas e intensas lutas, pela excepcional desenvoltura do nacional Neró. Este filio de Trindade reproduziu, então, uma de suas melhores atuações, lembrando a boa carreira no Grande Prêmio "Presidente Vargas", aqui na Gávea, onde se inferiorizou a Forli, apenas por mínima diferença.

Neró correu por Ferino; e, à entrada da reta, quando o favorito invulso, foi lançado resolutamente por uma brecha, junto aos pias, os dois envolvendo-se em luta, na qual se saiu melhor o descendente da nossa conhecida Finisterra. A pista foi de grama úmida, quase pesada; e o tempo de 152" 5/10 só pode ser considerado regular, mesmo com a atenuante do estado anormal da rala.

A imprensa local, unanimemente, admitiu que a presença do Jockey Club Brasileiro foi um fator de grande influência para o êxito de Neró. Aliás, o bródio chileno esteve numa tarde feliz, havendo obtido mais três vitórias, por intermédio de El Carim, Ogum e Out-side.

Amanhã, na única reunião desta semana, o Jockey Club de São Paulo também homenageará a imprensa, com uma prova clássica; o páreo principal, em 1.500 metros, e com a dotação de 40 mil cruzeiros, tem um "campeão" nequeno, mas enlaidado e interessante: "Titã", Rembha, Mon Talsman, Demish, Livly Bloom e Maurilândia, com um ligeiro favoritismo do primeiro, Titã.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

Gatillo (E. Castillo) venceu o handicap - Especial "Associação dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro" - Vaico despediu-se das pistas ganhando o páreo Compulsório - Uma "dobradinha" do Stud Seabra "Accordeon-Algarve" triunfou na oitava carreira

Resultados gerais

Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 104". Vencedor: (2) 15.00, Dupla: (13) 34.00, Placês: (2) 11.00 e (1) 16.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.204.770,00. REVELO - f. c. 4 anos, R. G. do Sul, por Radice e Bocalla, Proprietário: Stud Tanguari, Criador: Carlos A. Tavares, Treinador: G. Feljo.

A partida foi igual, desmontando Revelo que, perseguido por Golden Flight, deixou passar essa adversária nos 1200 metros e a seguir ao fim da grande curva, onde empurrou. No lance da reta, Golden Flight desgrudou arrastando Revelo, mas não impediu a vitória de Revelo, que recuperou-se rapidamente e impôs-se a Golden Flight que montou 78.829.

A liderança à altura da tribuna social. Nos últimos metros apresentou-se em tardio "rush" Seresleira, que também derrotou Golden Flight por 2 corpos e formou a dupla a um corpo de Revelo. Colocou-se em 4ª Time Fast.

790 1º PÁREO - 1.300 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00. - Condicional para animais nacionais de 5 anos. - Bandeira às 15.24. - Saída às 15.32.

1º Monterrey, A. Ribas 58 7.145 58.00 12 1.080 180.50 2º Letrado, E. Tavares 52 18.833 8.300 13 1.869 181.50 3º C.G.T., S. Camargo 48 10.608 58.00 14 4.136 85.00 4º Zé Gaúcho, A. Portillo 56 22.054 25.00 23 2.035 175.00 5º Macedônia, A. Brito 48 19.121 42.00 23 4.249 81.00 6º Sialano, L. Lelis 47 4.760 132.00 34 6.117 41.00 78.829 44 9.480 30.00 44.683

Não correram: Faria, Apikrest, Alguila e Pecado. Diferenças: 2 corpos e 3 corpos. Tempo: 84" 3/5.

Partiram em luta pela vanguarda Monterrey e Macedônia, logrando esta egua livrar vantagem pouco a pouco e fazer o "train" com 2 corpos de Faria, até o fim da grande curva, onde C.G.T. em 2º, precedida de Letrado, Sialano e Zé Gaúcho. Na reta Monterrey atacou Macedônia e o derrotou dando-lhe a vitória. Mas teve de empregar-se, no fim, para manter a carga de Letrado, que nas últimas lambidas derrotou C.G.T. e Macedônia. Derrou a dupla, a dois corpos de Monterrey. Conservou C.G.T. o 3º posto a 3 corpos de Letrado, colocando-se em 4º, com suspeito final, o favorito Zé Gaúcho.

799 1º PÁREO - 1.300 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 40.000,00, 12.000,00, 6.000,00 e 4.000,00. - Anímal de 4 anos, sem mais de 3 vitórias no país. - Bandeira às 15.32. - Saída às 15.25.

1º Hell Cat, E. Castillo 54 23.893 25.00 12 9.092 80.00 2º Egil, D. Ferreira 52 4.632 145.00 13 10.757 32.00 3º Demônio, D. Moreira 50 24.230 28.00 14 2.283 184.00 4º S. S. Acácio, U. Cunha 56 12.614 54.00 22 5.589 180.00 5º Crosby, E. Demônio 46 6.785 85.00 23 1.022 37.00 6º Paula, J. Marchant 54 14.238 45.00 34 3.666 102.00 7º Enlio, O. Fernandes 50 6.000 104.00 33 8.980 104.00 63.588 44 531 723.50 48.637

Diferenças: 1 corpo e 1 corpo. Tempo: 87" 3/5. Vencedor: (5) 28.00, Dupla: (5) 131.00, Placês: (3) 16.00 e (1) 82.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.428.960,00. HELL CAT - f. c. 4 anos, S. S. Paula, por Romney e Cadena, Proprietário: Stud Rocha Faria, Criador: Haras Santa Anita, Treinador: Jorge Morg.

Na saída desmontou Hell Cat, mas Egil a superou e mesmo passando Demônio que chegou até o fim da grande curva, onde Egil desgrau, arrastando Demônio, perdendo ambos bom terreno, do que se valeu o piloto de Hell Cat para assumir o comando da luta, na reta. Nessa parte, perseguido, Egil e Demônio, refreios, procuraram seguir Hell Cat, mas essa filia de Romney não se deixou enganar e atingiu o disco com a vantagem de um corpo sobre Egil que se impôs a Demônio por igual diferença. Colocou-se S. S. Acácio no 4º lugar.

800 1º PÁREO - 1.300 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00. - (Betting) - Condicional para animais nacionais de 5 anos de idade. - Bandeira às 15.32. - Saída às 15.22.

1º Holyday, B. Cruz 51 14.748 83.00 11 925 422.00 2º Ponche Claro, E. Castillo 48 22.596 34.00 12 5.538 10.00 3º Hipocrene, R. Martins 48 13.987 25.00 13 2.415 162.00 4º Zaitia, E. Demônio 52 4.435 85.00 14 4.136 85.00 5º Muscanta, D. Silva 51 8.954 87.00 22 2.445 61.00 6º Cratal, S. Machado 52 (Mustanta) 23 8.293 47.00 7º Lusiano, A. Brito 50 1.493 324.00 34 3.769 38.00 8º Cantinã, S. Camara 56 12.612 61.00 33 789 495.00 9º El Matalach, J. Portillo 54 4.024 183.00 34 8.090 61.00 10º Junda, E. Demônio 52 4.435 85.00 44 4.211 63.00 11º Hollywood, L. Domingues 51 1.688 466.00 48 4943 97.057

Não correram: Reuno e Borrio. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 83" 2/5. Vencedor: (10) 82.00, Dupla: (24) 85.00, Placês: (10) 20.00, (3) 13.00 e (12) 20.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.585.500,00. HOLYDAY - f. c. 6 anos, R. G. do Sul, por Holyhock e Anitta Garibaldi, Proprietário: Stud Estrela, Criador: J. M. Silveira, Treinador: Arnaldo C. Cunha.

Acocorreu a partida, surgiu na vanguarda Zaitia que seguida por El Matalach, Ponche Claro, Hipocrene, Holyday e os demais fez o "train" até a reta. Então Holyday apresentou-se em atropelada, juntamente com Hipocrene e Ponche Claro, logrando, porém, levar Holyday a vitória sobre os outros dois adversários que, todos superaram Zaitia. Nos últimos metros de percurso, Ponche Claro derrotou Hipocrene e atacou Holyday, mas esse filio de Holyhock não resistiu bem, venceu o páreo com a vantagem de 1 1/2 corpos. O 3º lugar coube a Hipocrene que ficou também a 1 1/2 corpos de Ponche Claro, colocando-se Zaitia em 4º.

801 1º PÁREO - 1.600 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 10.000,00, 5.000,00 e 4.000,00. - (Betting) - Condicional para animais nacionais de 5 anos de idade. - Bandeira às 15.51. - Saída às 15.51.

1º Accordeon, D. Ferreira 56 18.075 40.50 11 2.412 182.00 2º Alvaro, M. Henrique 55 (Accordeon) 12 6.711 60.00 3º Oculto, J. Marchant 52 4.435 85.00 13 8.301 40.00 4º Philidor, U. Cunha 50 10.785 88.00 14 4.728 86.00 5º Madral, E. Castillo 56 12.750 87.00 22 2.069 180.00 6º Junda, E. Demônio 50 7.709 75.00 22 8.989 45.00 7º El Gaúcho, O. Fernandes 54 4.391 167.00 24 4.375 132.00 8º Mangaratu, C. Moreno 55 11.709 62.50 33 8.883 83.00 81.551 24 8.650 61.00 48.699 44 1.697 253.00

Não correram: Mengo, Changa e Mont Royal. Diferenças: 1 corpo e meio e 1 corpo e meio. Tempo: 102" 1/5. Vencedor: (1) 60.00, Dupla: (1) 169.00, Placês: (1) 44.50. Movimento do páreo: Cr\$ 1.516.710,00. ACCORDEON - f. c. 6 anos, S. S. Paula, por Hunter's Moon e Achray, Proprietário: Stud Seabra, Criadores: Roberto e Nelson Seabra, Treinador: J. Zuniga.

Surgiu na dianteira Bacon, que seguido, até os 1200 metros por Algarve, Osculo, El Gaúcho, Accordeon e os demais, veio se atacado nos 1600 metros até a reta por Osculo, que progredia para seguir Bacon, iniciada a reta foi Bacon atacado e batido por Algarve, Osculo, Philidor e Accordeon, e este último, com maior ação, dominou o panorama para superar o seu companheiro Algarve por quase 2 corpos e formou a dupla com o 2º lugar.

797 4º PÁREO - 1.600 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00. - Condicional para águas nacionais de 5 anos. - Bandeira às 14.55. - Saída às 14.55.

1º Revelo, R. Martins 52 34.475 18.00 12 10.385 34.00 2º Seresleira, A. Sels 53 13.515 45.00 13 3.598 100.50 3º Golden Flight, C. Callier 52 11.842 52.00 14 2.449 146.00 4º Home Fleet, B. Freitas 52 4.126 150.00 22 4.623 77.00 5º Xirka, L. Lins 49 8.228 118.00 23 10.874 33.00 6º M. Portella, B. Silva 51 6.024 77.00 23 1.301 261.00 77.209 34 2.862 124.00 44.663

Não correu: Jamagô. (1) Ex-Considerado. Diferenças: 3/4 de corpo e peçoço. Tempo: 89" 1/5. Vencedor: (3) 70.00, Dupla: (3) 90.00, Placês: (3) 31.00 e (5) 33.00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.191.470,00. TIO CHICO - m. c. 4 anos, R. G. do Sul, por Galeão e Canapás, Proprietário: Jaime Senna, Criador: Paulo M. Silva, Treinador: G. Feljo.

Tio Chico ocupou a vanguarda, mal foram erguidas as cintas e sempre seguido por Tíucopapo que prendia a Curare, Quilaia e Grey Boy, fez o "train" com segurança. Na reta os dois primeiros detacaram-se parecendo estar assegurada a dupla, mas nos últimos trezentos metros Grey Boy, lançado em atropelada os alcançou à altura da tribuna social, detacando Tíucopapo por pouco, mas não conseguindo bater Tio Chico que exigido, o conteve a 3/4 de corpo. O 4º lugar pertenceu a Curare.

799 4º PÁREO - 1.600 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00. - Condicional para águas nacionais de 5 anos. - Bandeira às 14.55. - Saída às 14.55.

1º Revelo, R. Martins 52 34.475 18.00 12 10.385 34.00 2º Seresleira, A. Sels 53 13.515 45.00 13 3.598 100.50 3º Golden Flight, C. Callier 52 11.842 52.00 14 2.449 146.00 4º Home Fleet, B. Freitas 52 4.126 150.00 22 4.623 77.00 5º Xirka, L. Lins 49 8.228 118.00 23 10.874 33.00 6º M. Portella, B. Silva 51 6.024 77.00 23 1.301 261.00 77.209 34 2.862 124.00 44.663

Não correu: Matal. 797 4º PÁREO - 1.600 metros - Pista: A.P. - Prêmios: Cr\$ 30.000,00, 9.000,00, 4.500,00 e 4.000,00. - Condicional para águas nacionais de 5 anos. - Bandeira às 14.55. - Saída às 14.55.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO
LEILÃO DE POTROS
Hoje, 31 de outubro, às 21 horas, Tattersall da Vila Hipica, acesso também pela Av. Epitácio Pessoa n. 2.712 e pela Rua General Garzon (Ponte de Tábuas), Palácio Tupinambá, leilão oficial do Jockey Club Brasileiro, venderá em leilão os produtos das seguintes haras: Fazenda Santa Angela, Roberto Innes Filho, Ramiro Araújo de Almeida, Remonta e Veterinária do Exército, Haras Graciosa, Fazenda Rio Grande, Haras São Sebastião, Haras Sincorá, Chácara Atalaia, Conceição Monteiro Fleury, Haras Guanabara, Haras Santa Lucia, Armando Mangia. (32552)

escreve bem!
Everest
Portátil
Vendas a prazo
IBECESA
INSTALADORA BRASILEIRA DE CONTROLE S.A.
Rua Regente Feijó, 69 - Loja C - Tel 23-4063

SCOTCH WHISKY
escreve bem!
MOUNTAIN MUSIC
Nas boas casas de ramo
ARMANDO ANDRADE S.A.
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS, 463

escreve bem!
MOUNTAIN MUSIC
Nas boas casas de ramo
ARMANDO ANDRADE S.A.
GADOVITA
RAÇÕES PRENSADAS
MOINO FLUMINENSE S.A.
AV. PRES. VARGAS, 463